

INFO MAIL



# Famalicão

BOLETIM MUNICIPAL

Julho 2009

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



# Cidade verde



# FAMALICÃO SEMPRE EM LINHA!

**SÍTIOS NA INTERNET**  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE FAMALICÃO

[www.vilanovadefamaliao.org](http://www.vilanovadefamaliao.org)

[www.casadasartes.org](http://www.casadasartes.org)

[www.bernardinomachado.org](http://www.bernardinomachado.org)

[www.camilocastelobranco.org](http://www.camilocastelobranco.org)

[www.museudaindustriatextil.org](http://www.museudaindustriatextil.org)

[www.patrimoniodefamaliao.org](http://www.patrimoniodefamaliao.org)

[www.bibliotecacamilocastelobranco.org](http://www.bibliotecacamilocastelobranco.org)

<http://arqueologia.vilanovadefamaliao.org>



**Famalicão** concelho  
em movimento

Internet: [www.vilanovadefamaliao.org](http://www.vilanovadefamaliao.org)



VILA  
NOVA de  
**FAMALICÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL



## Mais qualidade de vida

**ARMINDO COSTA**

Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

*A apresentação do Plano Estratégico do Município de Famalicão 2007-2013 foi um dos momentos mais altos do nosso trabalho autárquico. Foi uma cerimónia simples, mas de grande importância para o nosso futuro colectivo. Os Famalicensez compreenderam isso e compareceram em massa, enchendo a Casa das Artes.*

*O grande desígnio da Câmara Municipal é elevar os nossos padrões de qualidade de vida, para que todos os Famalicensez tenham razões cada vez mais fortes para viver em Famalicão e sintam cada vez mais orgulho da sua terra. Para que o Município seja cada vez mais atractivo, mais competitivo e mais solidário.*

*O Plano Estratégico de Famalicão representa um encontro do Município consigo próprio – pois faz um levantamento das nossas fragilidades, mas também das nossas potencialidades. É um documento de trabalho. É uma “carta magna” que faz um diagnóstico à realidade e procura balizar e enquadrar as fronteiras do nosso desenvolvimento colectivo, apontando caminhos que merecem a atenção e a reflexão de todos os Famalicensez.*

*Sendo, talvez, o documento estratégico mais importante depois do Plano Director Municipal, o Plano Estratégico nunca será um dogma para a gestão municipal. Será antes um instrumento precioso para muitas das decisões que o Município tomará nos próximos anos. Será a bússola do nosso desenvolvimento, a par*

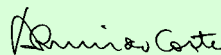
*tir da qual já estamos a trabalhar, apresentando candidaturas e garantindo fundos comunitários para os projectos que temos pela frente.*

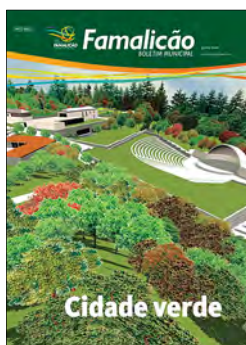
*Neste Boletim Municipal, prestamos contas pelo trabalho realizado nestes quatro anos e apontamos novos caminhos para o futuro.*

*Elevámos a qualidade de vida com investimentos na acção social, no ambiente, na cultura, no desporto, na educação, na requalificação urbana da cidade e das freguesias, em todas as áreas de actuação municipal.*

*Agora, temos em marcha novos projectos: o Parque da Cidade, os Centros Escolares, os equipamentos desportivos, etc. Temos ainda um desígnio histórico que colocará Famalicão ao nível dos melhores padrões europeus: levar as redes de água e saneamento a todo o concelho.*

*O nosso desenvolvimento colectivo é de todos os Famalicensez. Neste tempo de grave crise económica, dirijo, a cada Famalicensez, uma palavra de esperança num futuro melhor. Com trabalho, com disciplina e com rigor, mas também com criatividade e ousadia, seremos capazes de construir o nosso futuro como um sonho colectivo – um sonho que se chama Vila Nova de Famalicão!*

*Um abraço,*  




**CAPA**

Imagem virtual do Parque da Cidade de Famalicão, projectado pelo arquitecto Noé Dinis, mostrando em pormenor a zona onde serão construídos dois equipamentos culturais de referência: a Casa do Território e o Anfiteatro ao ar livre.

Esta edição tem um total de 112 páginas, incluindo um suplemento de 48 páginas com a publicação das actas das reuniões da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal.



**Famalicão**  
 BOLETIM MUNICIPAL

Nº 13 Julho 2009

DIRECTOR Armindo Costa, armindocosta@vilanovadefamalicao.org • EDITOR Luís Paulo Rodrigues, luispaulorodrigues@vilanovadefamalicao.org • REDACÇÃO Isaura Costa, isauracosta@vilanovadefamalicao.org • FOTOGRAFIA António Freitas, antoniofreitas@vilanovadefamalicao.org • GRAFISMO E PAGINAÇÃO Antonieta Martins e Sandra Sousa • IMPRESSÃO Opal - Publicidade SA • PROPRIEDADE Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão - Praça Álvaro Marques – 4764-502 Vila Nova de Famalicão • TELEFONE 252 320900 • FAX 252312849 • INTERNET www.vilanovadefamalicao.org • TIRAGEM 45.000 exemplares • DISTRIBUIÇÃO Gratuita • DEPÓSITO LEGAL 188229/02

SE NÃO TEVE ACESSO A UM EXEMPLAR DA EDIÇÃO IMPRESSA DESTA REVISTA PODE CONSULTÁ-LA NA INTERNET E COPIÁ-LA NA ÍNTEGRA PARA O SEU COMPUTADOR NO SEGUINTE ENDEREÇO:  
[http://www.vilanovadefamalicao.org/noticias/boletim\\_municipal.php](http://www.vilanovadefamalicao.org/noticias/boletim_municipal.php)

# As prioridades de Famalicão

## Plano Estratégico define desenvolvimento do Município até 2013.

**U**m Centro Tecnológico da Carne de apoio à indústria alimentar, o Parque da Cidade e a nova Cidade Desportiva são alguns dos principais projectos a desenvolver no âmbito do Plano Estratégico do Município de Famalicão 2007-2013. De acordo com o Presidente da Câmara, Armindo Costa, “são projectos grandiosos que vão qualificar Famalicão e determinar o desenvolvimento do concelho nos anos que se avizinham”, acrescentando que “são estes e outros projectos que ajudarão a fazer de Famalicão um dos melhores concelhos do País para viver e para investir, onde a qualidade de vida seja uma realidade efectiva para todos aqueles que aqui vivem e aqui trabalham”.

A sessão de apresentação pública do Plano Estratégico, que encheu o grande auditório da Casa das Artes, em Janeiro último, contou com a presença do vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), Paulo Gomes, em representação da Administração Central, que enalteceu o trabalho da Câmara de Famalicão no planeamento estratégico, dando como exemplo de uma ideia “com valor acrescentado” a criação e dinamização do Centro Tecnológico da Carne. Paulo Gomes considerou ainda a apresentação pública do plano estratégico como “um exercício de cidadania e de partilha para a reflexão sobre o futuro da região e de Famalicão”, felicitando a forte presença da população no evento.

Referindo-se especificamente

ao Centro Tecnológico da Carne, Armindo Costa considerou que esse equipamento “será uma alavanca de promoção e qualificação da nossa indústria alimentar”, dada a grande concentração, em Famalicão, de empresas de transformação de carne, facto também salientado pelo vice-presidente da CCDRN, Paulo Gomes.

Ao nível dos grandes equipamentos culturais, o projecto que, neste momento, está a mobilizar a Câmara de Famalicão visa a construção do Museu do Surrealismo, onde serão expostas obras de artistas de renome, como Mário Cesariny ou Cruzeiro Seixas – cujo espólio se encontra na Fundação Arthur Cupertino de Miranda, em cujo conselho de administração participa o município.

Elaborado pela empresa Quaternaire Portugal em conjunto com os técnicos do município, o Plano Estratégico aponta as grandes linhas de desenvolvimento de Famalicão para os próximos anos, fazendo um levantamento das fragilidades e potencialidades do município. “Este Plano Estratégico é uma carta magna que faz um diagnóstico à nossa realidade”, salienta Armindo Costa, acrescentando, no entanto, que “um documento deste género nunca será um dogma para a gestão municipal”. “Mas será sempre um instrumento precioso para muitas das decisões que o Município tomará nos próximos anos”. ●

**O Plano Estratégico de Vila Nova de Famalicão está disponível na íntegra em [www.vilanovadefamalicao.org](http://www.vilanovadefamalicao.org)**



**Os famalicenses encheram a Casa das Artes na apresentação do Plano Estratégico. “Este documento será um instrumento precioso para muitas das decisões que o Município tomará nos próximos anos”, afirmou Armindo Costa.**



“Felicito a Câmara Municipal de Famalicão por este exercício de cidadania, por este exercício de partilha, pelo facto de podermos estar aqui, para reflectirmos sobre o futuro da região Norte, sobre o futuro da região do Ave, sobre o futuro de um conjunto de cidades, enfim, sobre o futuro de Famalicão.”

“Este é que é o exercício da cidadania. Nós não conseguimos construir nada de útil se não tivermos capacidade de mobilizar os actores. Mobilizar os actores é mobilizar os cidadãos. É eles perceberem que são parte inteira de um processo em movimento. Não são apenas espectadores. São actores principais do desenvolvimento. Isso consegue-se através da partilha, do diálogo, da comunicação e da cooperação.”

**Paulo Gomes, vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), na sessão de apresentação do Plano Estratégico de Vila Nova de Famalicão, 27-01-2009**



**A** Assembleia Municipal de Famalicão aprovou por larga maioria (64 votos a favor e apenas 19 contra) as Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal para 2009, as quais apontam para um exercício global no montante de 91,3 milhões de euros. Este orçamento, que é o maior de sempre em Famalicão, prevê, em matéria de investimento, uma aposta forte em infra-estruturas por todo o concelho, designadamente na modernização da rede viária, na construção de habitação social, na reabilitação de espaços públicos nas freguesias e no lançamento e construção de novos centros escolares.

Segundo o Presidente da Câmara, Armindo Costa, **“é um orçamento de responsabilidade e confiança”**. O autarca afirma que **“o Município de Famalicão realizou nos últimos anos um progresso muito significativo no equilíbrio das suas contas públicas”**, acrescentando que a Autarquia continuará, assim, **“a apostar numa política de seriedade e de rigor na gestão dos recursos financeiros do município”**.

A política de reforço e modernização de infra-estruturas de várias áreas está a ser prosseguida em 2009, de que são exemplo os avanços significativos no processo de criação do Parque da Cidade, assim como as diversas obras lançadas na cidade e nas freguesias.

O orçamento para 2009 destaca-se ainda pelo reforço da autonomia financeira das Juntas de Freguesia, através de um aumento significativo do valor dos protocolos para apoios a obras, que passou de 3,2 milhões em 2008 para 4 milhões em 2009.

As Grandes Opções do Plano de Famalicão foram aprovadas em reunião da Assembleia Municipal, com 64 votos a favor e 19 contra. A Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão tem um total de 99 deputados, assim distribuídos: 65 da coligação PSD-CDS, 28 do PS, 4 da CDU e 2 do BE. ●



# O maior orçamento de sempre

**O Orçamento do Município para 2009, no montante de 91,3 milhões de euros, é o maior de sempre.**



## Solidez financeira em tempos de crise económica

As contas de 2008 confirmam a solidez financeira do Município de Famalicão em tempos de crise económica nacional e internacional. **“Nos últimos anos, a Câmara Municipal pôs as contas públicas em ordem, apostando numa gestão rigorosa dos recursos financeiros, o que nos permite agora responder melhor às dificuldades que nos chegam de fora”**, afirma o Presidente da Câmara, Armindo Costa, adiantando que **“podemos hoje usar mais recursos do Município para apoiar o progresso do concelho”**, nomeadamente prosseguindo o investimento em infra-estruturas.

*Consulte as contas do Município na Internet em [www.vilanovadefamalicao.org](http://www.vilanovadefamalicao.org)*

# Dívidas à banca em queda

**A** Câmara Municipal e a Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão aprovaram por maioria o relatório de gestão municipal de 2008, documento que revela um resultado líquido de 2,8 milhões de euros, num ano em que o grau de execução orçamental foi de 82,2 por cento ao nível da despesa e de 85,6 por cento ao nível da receita.

O relatório, aprovado na Câmara Municipal com sete votos favoráveis da maioria PSD-CDS e quatro votos contra dos vereadores do PS, revela uma redução da dívida a terceiros, nomeadamente à banca. Em 2008, o rácio de autonomia financeira fixou-se em 66,9 por cento, numa tendência de subida verificada nos últimos cinco anos, facto que revela uma diminuição do peso do passivo na contabilidade municipal.

**“Em 2008, promovemos a coesão social, criando condições para uma maior igualdade de oportunidades no acesso a serviços essenciais, designadamente nas áreas da solidariedade, da educação e da cultura”**, lembrou Armindo Costa, numa nota introdutória ao relatório de gestão 2008, frisando que, no último ano, a autarquia **“prosseguiu uma estratégia”** que tem como objectivo **“afirmar Famalicão como um dos concelhos mais competitivos e atractivos do País”**.

Uma análise à execução orçamental indica que, num orçamento inicial-

mente estimado em 94,7 milhões de euros, o grau de execução da despesa atingiu 77,8 milhões de euros (82,2 por cento), sendo 43,5 milhões de euros utilizados em despesas correntes e 34,3 milhões de euros aplicados em despesas de capital. Para estas despesas de capital muito contribuíram dois dos maiores equipamentos inaugurados em 2008: o Pavilhão Municipal de Vermoim e as Piscinas Municipais de Ribeirão.

A receita arrecadada durante o ano de 2008 atingiu os 81,1 milhões de euros (um grau de execução de 85,6

por cento), tendo subido 10,4 por cento em relação a 2007. As receitas correntes cifraram-se em 54,4 milhões de euros (um grau de execução de 105,8 por cento), enquanto as receitas de capital atingiram os 22,2 milhões de euros (57,2 por cento).

As rubricas “custos com o pessoal” e “fornecimentos e serviços externos”, que são aquelas que têm maior peso na estrutura dos custos municipais, diminuíram o seu peso percentual no total dos custos, de 30,5% para 30,2% e de 24,5% para 23,6%, respectivamente.

Um dado que traduz a saúde económica da Câmara de Famalicão tem a ver com a subida consistente do rácio de autonomia financeira, que, de acordo com as contas da gerência de 2008, está fixado em 66,9%, depois de ter sido de 63,7% (2007), 62% (2006), 57,8% (2005) e 55,5% (2004).

Outro dado relevante tem a ver com a descida das dívidas a terceiros, no montante de 2,9 milhões de euros, passando de 45,4 milhões de euros para 42,5 milhões de euros. Já o endividamento líquido do Município está fixado em 35 milhões de euros.

A evolução da dívida de empréstimos bancários também está em queda desde 2002, ano em que estava fixada em 44,1 milhões de euros. Em 2007, a dívida aos bancos era de 36,1 milhões de euros, sendo em 31 de Dezembro de 2008 de 33,5 milhões de euros. ●

**A evolução da dívida de empréstimos bancários também está em queda desde 2002, ano em que estava fixada em 44,1 milhões de euros. Em 2007, a dívida aos bancos era de 36,1 milhões de euros, sendo em 31 de Dezembro de 2008 de 33,5 milhões de euros.**

# Parque da Cidade

**O Parque da Cidade de Famalicão irá ocupar uma área de 320 mil metros quadrados. Será um espaço de desporto, lazer, cultura e inovação tecnológica.**

**N**os próximos anos, a Câmara de Famalicão vai investir perto de 20 milhões de euros na criação do Parque da Cidade, que integra uma Casa do Território, um anfiteatro ao ar livre e o Centro de Estudos do Surrealismo, que inclui um museu, que irá acolher o acervo de artistas plásticos como Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas.

O Parque da Cidade de Vila Nova de Famalicão ocupará uma área de 320 mil metros quadrados, facto que duplicará a área de todos os jardins e espaços verdes da cidade geridos pela Autarquia. Para o financiamento do parque, foi já aprovada uma candidatura aos fundos comunitários, no valor de 10 milhões de euros, no âmbito do Quadro de referência Estratégica Nacional (QREN), seguindo-se, uma outra, no valor de cinco milhões de euros, com vista à construção do Museu e do Centro

de Estudos do Surrealismo, numa parceria entre a Câmara Municipal e a Fundação Arthur Cupertino de Miranda.

O Parque da Cidade, projectado pelo arquitecto Noé Dinis, será um novo “pulmão de Famalicão”, com 320 mil metros quadrados de área verde e um conjunto de equipamentos culturais e de lazer, para além de espaços dedicados a actividades desportivas de manutenção. “Estamos perante um projecto grandioso, que vai de encontro ao nosso compromisso de fazer de Famalicão um pólo de bem-estar, de desenvolvimento e de qualidade de vida”, afirma Armindo Costa, lembrando que o projecto “vai de encontro aos caminhos de excelência para Famalicão que são preconizados no Plano Estratégico do Município”, um trabalho que foi vivamente elogiado por Paulo Gomes, vice-presidente da CCDR-N.





# avança



## PROGRAMA DE ACÇÃO PARA O PARQUE DA DEVESA

O programa de acção definido para o Parque da Cidade – que se situa na Devesa, freguesia de Antas, na zona nascente da cidade de Famalicão –, aponta para a criação de **“um corredor ecológico cultural, associado a estruturas de conhecimento e inovação requalificadas e plenamente integradas numa nova centralidade urbana da cidade, do concelho e da região”**.

A intervenção de regeneração urbana é composta por várias operações de carácter material e imaterial, que por sua vez se decompõem em componentes, promovidas por diversas entidades e cujos impactes se farão sentir a diversos níveis: funcional e urbano, social e económico e na cultura e vivência urbanas.

Englobado numa estratégia mais abrangente de prolongamento de um **“corredor verde cultural”** (ligando ao vizinho Parque de Sinções, onde despontam alguns equipamentos

culturais mais notáveis da cidade), o Parque da Cidade visa regenerar uma área central, actualmente desqualificada (quinta e mata da Devesa ao longo de um troço do rio Pelhe), dotando Famalicão de um parque verde urbano de excelência, oferecendo espaços verdes em abundância e qualidade, espaços desportivos de manutenção, espaços de descanso e lazer, corredores pedonais e cicláveis, entre outros.

**CASA DO TERRITÓRIO** – É um equipamento cultural inovador, que irá ocupar a antiga casa agrícola da Quinta da Devesa. Terá como objectivo principal funcionar como espaço de reflexão prospectiva e colectiva sobre o território de Famalicão e a sua evolução histórica. Para além desta valência principal, o projecto prevê áreas de acolhimento e recepção, espaços de apoio (loja, serviços de restauração e cafetaria, salas de exposição, de conferências e de actividades educativas, centro de

documentação, gabinetes técnicos, salas de trabalhos, e laboratório destinados aos serviços de arqueologia da Autarquia, oficina de apoio às exposições, área de reservas e sala de quarentena.

**ANFITEATRO AO AR LIVRE** – Para além da infra-estruturação e dotação de equipamentos de base do parque, o projecto prevê ainda a criação de um anfiteatro ao ar livre (com cúpula acústica, camarins e eventos culturais) e zona de estar.

**NOVAS ACESSIBILIDADES** - O prolongamento da Avenida José Manuel Marques, entre o campo da feira semanal e a Igreja de S. Tiago de Antas, será uma via estruturante que irá delimitar o parque a sul. A criação deste novo arruamento pretende facilitar o trânsito no centro da cidade e consolidar a malha viária urbana.

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL** - O Parque da Cidade, que será atravessado pelo rio Pelhe (um afluente do rio Ave), contempla a criação de uma Unidade de Biologia vocacionada para a educação ambiental. São objectivos centrais a recuperação e regeneração dos habitats naturais dos terrenos do parque, a promoção de iniciativas de educação ambiental para a população e escolas, o desenvolvimento de actividades pedagógicas, de demonstração e experimentação em acções de formação técnica e fomento da descoberta, conhecimento e exploração de conteúdos ligados às temáticas ambientais.

**ESTRUTURAS ENVOLVENTES** – O projecto prevê ainda um conjunto de acções tendentes a um enquadramento **“condigno, uniforme e harmonioso”** de equipamentos como o Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal (CITEVE) e a Escola Superior de Saúde do Vale do Ave, que confrontam com os terrenos do Parque da Cidade.



Armando Costa com o arquitecto Noé Dinis, autor do projecto do Parque da Cidade



Armando Costa fez uma visita guiada aos terrenos com todos os vereadores e técnicos municipais



## Os parceiros da Câmara Municipal

Neste grande projecto, designado “**Parceria para a Regeneração Urbana do Parque da Devesa**”, a Câmara de Famalicão tem como parceiros a Agência de Desenvolvimento do Vale do Ave, a Associação de Moradores das Lameiras, a Escola Superior de Saúde do Vale do Ave e o Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal. As três últimas instituições confrontam com o parque, estando previstos projectos de regeneração urbana para um enquadramento “**uniforme e harmonioso**”.

*Consulte o Programa de Acção do Parque da Cidade em [www.vilanovadefamalicao.org](http://www.vilanovadefamalicao.org)*

### OBJECTIVOS DO PARQUE

- Contribuir para a qualificação ambiental da cidade de Vila Nova de Famalicão;
- Diversificar e reforçar a oferta de espaços e estruturas municipais com vocação de fruição ambiental, lúdica e desportiva;
- Enquadrar urbanística e funcionalmente as novas estruturas culturais de excelência e projecção supramunicipal (Centro de Estudos do Surrealismo, Casa do Território e Anfiteatro ao ar livre);
- Desenvolver fileiras de experimentação e inovação em matéria de qualificação de ambiência urbana, dos espaços públicos e de conjuntos habitacionais, privilegiando as parcerias com estruturas locais vocacionadas para o conhecimento e inovação;
- Contribuir para a melhoria do sistema de acessibilidades urbanas;
- Reforçar a imagem e projecção da cidade de Famalicão, associando-a a um padrão de urbanidade mais qualificado.



**ARMINDO COSTA**

## *Um projecto estruturante*

*O Parque da Cidade é um projecto estruturante para o ambiente e para a qualidade de vida da cidade e do concelho de Vila Nova de Famalicão. Com os terrenos na posse do município e com a candidatura aos fundos comunitários aprovada, no valor de 10 milhões de euros, a Câmara Municipal está em condições de, finalmente, concretizar o Parque da Cidade, um projecto consensual, que é sonhado pelos famalicenses há mais de 20 anos.*

*O Parque da Cidade será um novo “pulmão de Famalicão”, com mais 320 mil metros quadrados de área verde e um conjunto de equipamentos vocacionados para a cultura, para o lazer e para actividades desportivas de manutenção.*

*Se tudo correr bem, dentro de quatro anos, teremos na cidade de Famalicão uma ampla zona verde de grande qualidade. Até aqui, percorremos um caminho longo e difícil. Mas agora, o Parque da Cidade de Famalicão está num processo imparável.*

*Temos um plano de acção bem definido, para o qual já garantimos a maior parte do financiamento, com a aprovação de uma candidatura comunitária de 10 milhões de euros. Vamos ainda apresentar uma segunda candidatura, no valor de 5 milhões de euros, com vista à construção do Centro de Estudos do Surrealismo. Nestas duas situações, estamos a falar numa participação municipal de 30 por cento.*

*Mas o Parque da Cidade implica ainda a recuperação ambiental do Rio Pelhe, assim como a construção da via que ligará a Avenida de França à Igreja de Antas e a modernização de outros acessos nas imediações do parque verde. No total, contando com todos os equipamentos culturais e com todas as infra-estruturas de lazer e de acessibilidades, estimamos que o Parque da Cidade de Famalicão implique um investimento total próximo dos 20 milhões de euros. Será um grande esforço do Município pela qualidade de vida dos famalicenses.*

## MOMENTOS



**04.04.2008** Vereador do Turismo Ricardo Mendes entrega a David Ferreira, do Restaurante Sara Cozinha Regional, o 1º Prémio Quinzena Gastronómica 2008, pelo prato “Cozido à Portuguesa”



**12.06.2008** O escritor angolano Mia Couto apresenta o livro “Venenos de Deus, Remédios do Diabo”, na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco



**13.09.2008** Narciso Miranda foi um dos visitantes da Feira de Artesanato e Gastronomia de Famalicão, onde se cruzou com Armindo Costa



**15.09.2008** Armindo Costa, na Escola de Boca do Monte, em Mogege, na entrega dos livros escolares que a Câmara Municipal oferece anualmente a todos os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico



**07-10-2008** Armindo Costa recebe crianças do Ensino Básico durante as comemorações dos 95 anos da Biblioteca Municipal, marcadas pela realização de um cordão humano pela leitura, que percorreu as ruas da cidade.



**30-06-2009** Assinatura do protocolo entre o Município e o Governo, no Theatro Circo, em Braga, com vista ao financiamento comunitário do Parque da Cidade de Famalicão



**01-07-2009** Equipa de “Saltões” na apresentação pública da campanha municipal de prevenção dos fogos florestais

## MOMENTOS



**20.01.2009** População de Lousado em peso na cerimónia de lançamento das obras de reabilitação do Parque de Montezelo



**31.01.2009** Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz, no lançamento do Centro Social de Vale S. Cosme



**31.01.2009** Armindo Costa na apresentação do Programa Integrado de Policiamento de Proximidade da PSP, em Famalicão



**13.06.2008** Milhares de pessoas no concerto de Marco Paulo, no Estádio Municipal de Famalicão, no encerramento das Antoninas 2008



**24.10.2008** Depois de uma paragem forçada por doença, a actriz Fernanda Serrano regressou aos palcos em Famalicão com a peça "Confissões das Mulheres de 30"



**27.03.2009** José Sócrates na inauguração dos serviços de Urgência do Hospital de Famalicão



**05.04.2008** Homenagem a Moniz Pereira, antigo treinador de atletismo e vice-presidente do Sporting Clube de Portugal, promovida, na Casa das Artes, pelo Clube de Cultura e Desporto de Ribeirão

## MOMENTOS



**12.09.2008** Armino Costa e esposa, Fernanda Costa com Tony Carreira, nos bastidores do espectáculo de Herman José na Feira de Artesanato e Gastronomia



**30.01.2009** Bebés até aos 2 anos de idade, acompanhados por familiares, contactam com os livros na Biblioteca Municipal



**04.06.2009** Bispo do Porto, D. Manuel Clemente, assinando o livro de honra do Centro de Estudos Camilianos, no âmbito de uma visita de sacerdotes da Diocese portuguesa à Casa de Camilo



**11.07.2009** A modelo Orsi Fehér desfilando no Arte Moda Famalicão 2009, espectáculo presenciado por muita gente na Praça Álvaro Marques



**04.10.2008** Armino Costa entronizado confrade-mestre do Vinho Verde numa mostra vinícola no âmbito das comemorações do Centenário da Morte de Alberto Sampaio, na Casa de Boamense em Cabecudos





**02.03.2009** António Braga, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, na cerimónia de assinatura do protocolo para a criação do Gabinete de Apoio ao Emigrante



**09.07.2009** Famalicenses cantam os parabéns pelos 24 anos da cidade, em frente a um bolo, representando a torre dos Paços do Concelho



## Câmara cria centro de apoio a imigrantes

O Presidente da Câmara, Armindo Costa, e a Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural, Rosário Farmhouse, inauguraram o Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes, a funcionar nos serviços municipais de acção social. **“Queremos que a integração dos imigrantes que escolheram Famalicão para viver seja plena, que possam integrar os seus filhos nos diferentes níveis de ensino e que possam partilhar as suas tradições e costumes”**, frisou Armindo Costa. Rosário Farmhouse destacou a proximidade do novo serviço, que permite **“respostas mais rápidas e mais humanas”**,

*Contacte o Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes. Tel: 252 308240*

# Município amigo das famílias

O desenvolvimento de uma política integrada de apoio à família e o reforço das ajudas às famílias mais numerosas valeram à Câmara Municipal de Famalicão o título de **“Autarquia + Familiarmente Responsável”**, atribuído pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas. A entrega do prémio ocorreu em Coimbra, em 8 de Julho último, onde o Presidente da Câmara se fez representar pelo seu Adjunto para a Acção Social, Ademar Carvalho.

De acordo com a responsável pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, Ana Gonçalves, a Câmara de Famalicão **“distingue-se pelo conjunto de medidas adoptadas no apoio às famílias, o que a faz estar um passo à frente das outras”**.

Feliz e orgulhoso pelo trabalho desenvolvido na área social, e pelo reconhecimento nacional, o presidente do Município, Armindo Costa, considerava que **“esta distinção resulta de um trabalho municipal que não se vê, mas que é sentido por milhares de famí-**

**lias famalicenses”**. E Armindo Costa enumera alguns exemplos de medidas camarárias familiarmente responsáveis, tais como, os livros escolares gratuitos; as creches e jardins-de-infância construídos e em construção; os apoios financeiros a agregados familiares carenciados para obras em casa até 5 mil euros; os descontos e isenções nos serviços de água e saneamento; as bolsas de estudo para o ensino superior; as casas sociais com gabinetes de apoio às famílias; os apoios financeiros às instituições sociais que ajudam os mais pobres; os transportes e refeições escolares para as crianças; entre outras medidas e acções, que traduzem **“uma forte consciência social”** da Câmara de Famalicão, que tem sido importante para ajudar as famílias em tempos de grave crise económica.

Para além de Famalicão, foram distinguidos os municípios de Angra do Heroísmo, Aveiro, Cadaval, Cantanhede, Évora, Funchal, Tavira, Torres Novas, Torres Vedras, Vila de Rei, Vila Real e Vila Real de Santo António.

Segundo Ana Gonçalves, a selecção teve por base as políticas de família das autarquias em nove áreas de actuação – apoio à maternidade e paternidade, apoio às famílias com necessidades especiais, serviços básicos, educação e formação, habitação e urbanismo, transportes, cultura, desporto, lazer e tempo livre, cooperação, relações institucionais e participação social. ●



Ademar Carvalho representou o Município na entrega do prémio, em Coimbra



## Instituições famalicenses alargam oferta

Para além do Centro Social da Paróquia de S. Miguel de Seide (na foto), os novos equipamentos construídos ou em construção no âmbito do programa governamental PARES são a cooperativa Mais Plural de Gavião; o Centro Social e Paroquial de Brufe; a Associação de Moradores das Lameiras; o Centro Social e Paroquial de Joane; a Associação Mundos de Vida, de Lousado; o Centro Social e Paroquial de Vale S. Cosme; o Centro Social e Paroquial de Vermoim; o Infantário da Escola Preparatória de Famalicão; o Centro Social e Paroquial de Pousada de Saramagos e o Centro Social e Paroquial de Requião.

*Todo sobre o programa PROFIT em <http://www.vilanovadefamalicao.org/profit>*



Centro Social de S. Miguel de Seide está em fase de acabamentos

crianças) e apoio domiciliário (para 20 utentes), sendo ainda dotado de um salão polivalente para 400 pessoas, capela mortuária, cartório paroquial e outros serviços de apoio. Em visita às obras, o Presidente da Câmara entregou um primeiro cheque no valor de 50 mil euros ao pároco, Manuel Magalhães, garantindo ainda o apoio da Autarquia nos arranjos exteriores. O padre Manuel Magalhães agradeceu o apoio municipal, salientando que **“a obra representa a realização de um sonho para a freguesia”**.

Armando Costa, por seu turno, está satisfeito pelo andamento das obras dos novos equipamentos sociais aprovados no âmbito do PARES. O investimento total nos novos projectos sociais no concelho ascende a 11,1 milhões de euros, sendo que o Estado irá apoiar com 6,1 milhões de euros as 11 instituições, acrescendo ainda uma verba de 10 por cento para as obras consignadas até Abril de 2009. Armando Costa também já garantiu o apoio municipal, referindo que a autarquia prevê canalizar cerca de 1,5 milhões de euros, durante os anos de 2009 e 2010, cabendo a verba restante às instituições promotoras dos vários projectos.

Dos diversos projectos sociais destaca-se a criação de novas valências como creches, lares de idosos, centros de dia e serviços como apoio domiciliário. Estes serviços que irão servir directamente mais de um milhar de famalicenses, nomeadamente crianças e idosos, apontam ainda para a criação de perto de uma centena de novos postos de trabalho. ●

# Famalicão social

## Novos equipamentos reforçam coesão social.

**A** Câmara Municipal de Famalicão comparticipa com 100 mil euros as obras de construção do Centro Social da Paróquia de S. Miguel de Seide, um equipamento projectado pelo arquitecto Siza Vieira, no âmbito do plano de valorização da Casa-Museu de Camilo Castelo Branco.

O novo centro social, que fica pronto no segundo semestre deste ano, vai contribuir para o embelezamento da zona envolvente à Casa de Camilo, num plano global que contempla, para

além do Centro de Estudos Camilianos (já em funcionamento), a reabilitação do centro da freguesia e a criação de uma quinta pedagógica, nos terrenos agrícolas adjacentes à Casa de Camilo, que já são propriedade municipal.

O Centro Social de Seide é um dos 11 projectos sociais do concelho de Famalicão aprovados no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES), do Ministério da Segurança Social. Terá as valências de creche (para 45



### Brigada “Famalicão Verde” limpa o concelho

A Câmara Municipal criou uma brigada de limpeza, denominada “Famalicão Verde”, para recolher resíduos depositados ilegalmente em zonas mais ou menos escondidas do território concelhio, como nas bermas de estradas que atravessam áreas florestais. A iniciativa foi lançada por Armindo Costa, após a iniciativa de educação ambiental “Operação Famalicão Verde”, que assinalou o Dia Mundial do Ambiente, envolvendo alunos das escolas dos 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico, que limpam espaços nas imediações dos estabelecimentos de ensino previamente escolhidos pelos professores.

*Não misture vidro, plástico ou metais com o lixo doméstico. Defenda o Ambiente.*

## Ecopontos nas escolas

**A** Câmara Municipal de Famalicão instalou em todas as escolas do 1.º Ciclo do ensino básico e jardins-de-infância do concelho um total de 120 ecopontos destinados à recolha selectiva de resíduos sólidos domésticos. É mais uma medida de educação ambiental direccionada para as crianças.

Cada ecoponto é formado por dois contentores, que albergam sacos com capacidade para 120 litros de resíduos, sendo um da cor azul, para recolher papel e papelão, e outro da cor amarela para colocação de plásticos e metais. O Presidente da Câmara, Armindo Cos-

ta, deu o tiro de partida na distribuição dos ecopontos, com a entrega dos primeiros recipientes na Escola Básica do 1º Ciclo de Requião. Os recipientes estão instalados nos estabelecimentos de ensino tutelados pela autarquia, que disponibiliza uma equipa para recolher os sacos com os resíduos.

**“A instalação de 120 ecopontos nas escolas do 1º Ciclo e jardins-de-infância de Famalicão representa uma medida pedagógica de grande alcance para a defesa do ambiente, inculcando nas crianças a importância de uma correcta separação**

**dos resíduos domésticos e da sua reciclagem”,** explica Armindo Costa, adiantando que a aquisição dos ecopontos e respectivos sacos implicou um investimento de 15 mil euros. **“É um grande investimento no futuro das nossas crianças, pois estamos a incentivar os mais pequenos não só para a separação de resíduos e para a importância da reciclagem como também a sensibilizá-los e consciencializá-los para as questões ambientais, criando desde cedo hábitos ambientalmente correctos”,** frisa o Presidente da Câmara. ●

Câmara Municipal aposta na educação ambiental





## Saneamento avança em Esmeriz

A Câmara Municipal de Famalicão tem em curso em Esmeriz uma empreitada de ampliação da rede de saneamento básico para servir 110 novos ramais domiciliários, numa extensão de 3 quilómetros, em diversas ruas da freguesia. A obra implica um investimento municipal de 118 mil euros. **“Neste momento, a rede de saneamento básico serve 60 por cento da população de Esmeriz, passando a servir 85 por cento da freguesia após a realização desta obra”**, sublinhou Armindo Costa, satisfeito por mais um passo rumo à qualidade de vida da população.

*Liberte-se dos resíduos de grande porte. A Câmara faz recolha gratuita. Tel. 252 301740*



Secretário de Estado do Ambiente inaugurou centro de valorização de resíduos da Valor-Rib e elogiou o Município



Humberto Rosa (Secretário de Estado do Ambiente) e Armindo Costa com Amândio Carvalho e Joaquim Loureiro, representantes da Valor-Rib

# Governo elogia coragem

**Secretário de Estado do ambiente saudou Câmara Municipal pelo apoio à instalação do centro de valorização de resíduos industriais banais em Fradelos.**

O secretário de Estado do Ambiente, Humberto Rosa, elogiou a coragem da Câmara de Famalicão e do seu Presidente, Armindo Costa, pelo apoio à instalação do Centro de Valorização de Resíduos Industriais Não Perigosos, no Monte do Xisto, em Fradelos. **“Saúdo a Câmara de Famalicão por ter apoiado o projecto. Sabemos como a palavra ‘resíduo’ acarreta polémicas, mas, felizmente, vemos hoje uma geração de municípios e de autarcas que compreendem que tratar adequadamente os resíduos não é só um dever, mas também uma forma de investimento”**, afirmou o secretário de Estado do Governo de José Sócrates, na inauguração do centro, em Abril último.

**“Há 20 anos, com a Associação de Municípios do Vale do Ave, Famalicão foi um dos primeiros concelhos do País a criar um sistema de tratamento dos resíduos domésticos. Agora, também somos pioneiros a criar uma solução para os resíduos industriais não perigosos”**, salientou Armindo Costa, considerando ter sido iniciado **“um novo tempo na qualidade ambiental de Famalicão”**.

Implantado numa área de 32 hectares, a norte da A7 (Famalicão-Vila do Conde), afastado de residências, o centro é um investimento privado que contempla a criação de 20 postos de trabalho efectivos. Implicou um investimento inicial da Valor-Rib – sociedade participada pela empresa de obras

públicas Amândio de Carvalho SA e pelos espanhóis da Cespa – na ordem dos cinco milhões de euros, estando previsto um investimento semelhante durante os 17 anos de vida estimada da fábrica. O centro, que é único no Norte do País, integra três unidades: um aterro para resíduos não perigosos, um centro de triagem de produtos valorizáveis e uma plataforma de tratamento de inertes da construção. A empresa estima receber anualmente um total de cem mil metros cúbicos de resíduos. Só ao nível dos inertes oriundos da construção civil, o centro está preparado para reciclar 80 por cento dos resíduos acolhidos. No caso dos resíduos industriais, a matéria reciclável atinge os 30 por cento. ●

# Piscinas de excelência

Câmara investiu 3,5 milhões de euros nas Piscinas Municipais de Ribeirão.



A qualidade de vida das pessoas que vivem em Ribeirão e nas freguesias vizinhas de Lousado, Fradelos e Vilarinho das Cambas melhorou imenso com a abertura ao público das Piscinas Municipais de Ribeirão, em Dezembro último. Desde então, toda a população tem à sua disposição um equipamento de excelência para a prática da natação, assim como de actividades de academia.

A inauguração das Piscinas Municipais, em Dezembro último, atraiu largas centenas de pessoas, que quiseram conhecer de perto o novo complexo desportivo. As expectativas dos utentes foram superadas, pois todos se mostraram muito satisfeitos com a “qualidade e beleza” da nova infraestrutura.

O equipamento desportivo, que apresenta condições únicas no concelho, está dotado de piscinas para aprendizagem infantil, destinada a bebés dos 6 meses aos 3 anos, para

competição e manutenção e para idosos e pessoas com deficiência. As Piscinas de Ribeirão são as primeiras do concelho a dispor de um tanque com uma profundidade plana de 130 centímetros e um corrimão para amparar pessoas idosas e portadoras de deficiência. O espaço está ainda dotado de um ginásio para educação física e outras actividades de academia.

**“Estas Piscinas significam a concretização de um sonho que a todos mobilizou: Câmara Municipal, Junta de Freguesia e população de Ribeirão”, declarou Armindo Costa.**

“Este complexo de piscinas é uma obra de excelência, que marca um tempo novo na qualidade de vida das famílias famalicenses, que vão utilizar este equipamento, nas suas horas de lazer e diversão”, frisou Armindo Costa, ao inaugurar a maior obra municipal do mandato em termos de investimento. No total, a Câmara de Famalicão investiu 3,5 milhões de euros, contabilizando a compra do terreno, as obras, os equipamentos e os acessos. “Estas piscinas significam a concretização de um sonho que a todos mobilizou: Câmara Municipal, Junta de Freguesia e população de Ribeirão”, salientou Armindo Costa.

“Foi um grande investimento. Um investimento no desporto, na saúde e na qualidade de vida”, adiantou o Presidente da Câmara, salientando que “os famalicenses merecem grandes investimentos e grandes obras para que a sua qualidade de vida seja cada vez melhor”. ●



## Piscinas para toda a família

“As pessoas que vivem em Ribeirão e nas freguesias da zona sul-poente do concelho de Famalicão, como Lousado, Fradelos ou Vilarinho das Cambas, merecem uma obra desta grandeza à porta de casa. Estas piscinas, que foram pensadas para servir toda a família, estão à disposição dos famalicenses, com espaços para todos, incluindo crianças, idosos, atletas e pessoas com deficiência. Investimos aqui 3,5 milhões de euros, no terreno, nas obras, nos equipamentos e nos acessos.”

Armindo Costa, na inauguração das Piscinas Municipais de Ribeirão

*Frequente com a família as Piscinas Municipais de Ribeirão. Informações 252 411511*



**As Piscinas de Ribeirão são as primeiras do concelho a dispor de um tanque com uma profundidade plana de 130 centímetros e um corrimão para amparar pessoas idosas e portadoras de deficiência.**





# Mais e melhor desporto

**Mais 2 piscinas. Mais 5 pavilhões gimnodesportivos. A nova Cidade Desportiva. E o Pavilhão Multiusos. Um investimento global de 50 milhões de euros. Eis as grandes metas da Câmara Municipal de Famalicão para os próximos anos ao nível dos equipamentos desportivos.**

**D**epois do Pavilhão de Vermoim e das Piscinas de Ribeirão, equipamentos emblemáticos da capacidade de execução da Câmara Municipal de Famalicão durante este mandato autárquico, está prestes a avançar um plano ambicioso de novas infra-estruturas desportivas e de lazer, que contempla duas piscinas, cinco pavilhões, um pavilhão multiusos e a nova Cidade Desportiva. Investimentos a realizar na cidade e nas freguesias, para melhor servirem a população.

Para o efeito será criada uma sociedade gestora de capitais públicos e privados, já aprovada pela Câmara e pela Assembleia Municipal, estando a decorrer um concurso público inter-

nacional, já publicado em “Diário da República”, que irá definir os parceiros privados que irão integrar o projecto. Nos próximos anos, essa sociedade irá investir cerca de 50 milhões de euros

**“A qualidade de vida dos famalicenses merece o nosso esforço colectivo”, afirma Armindo Costa, referindo-se aos projectos de equipamentos desportivos avaliados em 50 milhões de Euros.**

na construção dos novos equipamentos, sendo, posteriormente, responsável pela sua gestão.

Deste modo, está à vista a meta apontada por Armindo Costa de construir um pavilhão desportivo por cada 10 mil habitantes e uma piscina por cada 20 mil habitantes. “É uma meta ambiciosa que será atingida dentro de poucos anos. A qualidade de vida dos famalicenses merece o nosso esforço colectivo”, sustenta o Presidente da Câmara, mostrando-se satisfeito pelo facto de a Câmara Municipal ter “o trabalho de casa bem feito”, pois já sabe “como realizar o investimento que falta fazer”.







Câmara renovou o piso do Pavilhão Municipal de Famalicão e projecta um plano de reabilitação total do equipamento construído na década de 1970

## Zona escolar e desportiva ficará com quatro pavilhões

O espaço ocupado pelo Estádio Municipal de Vila Nova de Famalicão e pela zona desportiva e escolar envolvente, que tem sido objecto de alguma especulação, continuará como área predominantemente desportiva, para servir a população, as escolas e as colectividades da cidade, sendo reforçadas as componentes de lazer, grandes eventos e provas desportivas de alta competição.

**“Na zona desportiva municipal actual vamos retirar os dois campos de futebol e construir um novo pavilhão desportivo e o pavilhão multiusos”**, explica Armindo Costa. Ou seja, em vez de dois campos de futebol (que serão transferidos para a futura cidade desportiva) e um pavilhão, o espaço será ocupado por três pavilhões municipais: o existente, um novo para a prática desportiva de alta competição e um espaço multiusos para grandes eventos.

Estas alterações vão permitir enquadrar melhor o complexo de piscinas, os campos de ténis e o pavilhão municipal actual. **“O velho pavilhão municipal será alvo de uma intervenção mais profunda de modernização, para continuar ao serviço das colectividades desportivas, como oficina de formação nas diversas modalidades”**, indica Armindo Costa. Na mesma zona, vai, finalmente, ser construído o pavilhão da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, uma reivindicação antiga que Armindo Costa fez chegar ao Ministério da Educação, desde que assumiu a presidência da Câmara. **“Com todas estas intervenções, o centro de Famalicão irá ficar com uma zona escolar, desportiva e de lazer de muita qualidade”**, considera o autarca. No total, serão quatro pavilhões: três municipais e um escolar.

### FASES DA PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA

1 – Selecção do parceiro privado através de concurso público internacional.

2 – Constituição da sociedade gestora: 51% do capital do parceiro privado e 49% do Município. Capital Social: 100.000,00 €.

3 – O Município disponibiliza os terrenos à sociedade gestora para o início das obras (por cedência do direito de superfície). No caso da Cidade Desportiva, os terrenos serão adquiridos pela sociedade gestora.

4 – A sociedade gestora adjudica as várias obras a uma empresa de construção, que pode ser do parceiro privado, e tem 36 meses para a sua conclusão.

5 – Por cada obra concluída, é elaborado um auto de vistoria pelo qual o Município confirma que o projecto foi cumprido, para a recepção da infra-estrutura.

6 – É celebrado um contrato de disponibilização, em que a sociedade gestora cede a infra-estrutura ao Município, que em troca pagará uma renda pelo prazo de 25 anos, como contrapartida pela utilização do equipamento.

7 – Durante esses 25 anos, a gestão do equipamento (pagamento de água, luz, seguros, critérios de utilização, etc.) fica a cargo do Município, cabendo à sociedade gestora a manutenção da infra-estrutura e sua conservação. As necessidades de manutenção e conservação são definidas através de um sistema de monitorização.

8 – Passados 25 anos da recepção e início da utilização da última infra-estrutura, a sociedade gestora dissolve-se, revertendo todas as infra-estruturas e terrenos para o Município de Famalicão.



Definidos os locais dos equipamentos, o passo seguinte será lançar um concurso público internacional para seleccionar as entidades que participarão com o Município numa sociedade mista de capitais públicos e privados, que terá como objectivo a concepção, a construção e a gestão dos novos equipamentos desportivos.

A verba mais elevada, no montante de 30 milhões de euros, será aplicada na construção da Cidade Desportiva, que contemplará o novo estádio municipal, um segundo campo de futebol, dois campos de futebol de sete, uma pista de atletismo de alta competição e um pavilhão desportivo, para servir Calendário e Esmeriz.

O segundo grande equipamento será o pavilhão multiusos (vocacionado para feiras, exposições, congressos, espectáculos e outras iniciativas de grande dimensão), que será construído nos terrenos do actual estádio, juntamente com um novo pavilhão desportivo. Os dois equipamentos deverão custar 13 milhões de euros.

A verba restante será aplicada na construção de mais três pavilhões (Nine, Cavalões e Avidos) e duas piscinas (S. Cosme do Vale e Louro). **“No total, vamos construir mais 2 piscinas e 5 pavilhões. Será um investimento histórico nos equipamentos desportivos e de lazer de Famalicão”**, frisa Armindo Costa.

Os prazos de execução dependem, agora, do concurso público internacional. Em primeiro lugar é preciso criar a sociedade gestora e ultrapassar questões burocráticas. Só nessa altura será possível avançar um prazo com maior precisão. Como explica o Presidente da Câmara, **“o importante é colocar a parceria público-privada a funcionar e que os terrenos fiquem disponíveis, porque, depois, será do interesse da sociedade gestora fazer as obras no mais curto espaço de tempo”**. De resto, as regras do concurso público estipulam mesmo um prazo de 36 meses para a conclusão das obras. ●

## ESTIMATIVAS ORÇAMENTAIS

<b>Pavilhão Desportivo Municipal em Nine:</b>	900.000,00 €
<b>Pavilhão Desportivo Municipal em Cavalões:</b>	900.000,00 €
<b>Pavilhão Desportivo Municipal em Avidos:</b>	900.000,00 €
<b>Pavilhão Desportivo Municipal na cidade</b> (para alta competição):	1.800.000,00 €
<b>Piscina Municipal em Vale de São Cosme:</b>	2.400.000,00 €
<b>Piscina Municipal no Louro:</b>	2.400.000,00 €
<b>Pavilhão Multiusos</b> (vocacionado para feiras, exposições, congressos, múltiplos espectáculos e outras iniciativas de grande dimensão):	12.000.000,00 €
<b>Cidade Desportiva</b> (inclui novo estádio municipal, um segundo campo de futebol, dois campos de futebol de sete, uma pista de atletismo de alta competição e um pavilhão desportivo):	30.000.000,00 €



Pavilhão Municipal de Vermoim foi uma das grandes obras desportivas do actual mandato autárquico

## Balanço “muito positivo”

O balanço do actual mandato autárquico ao nível do investimento em equipamentos desportivos é considerado “muito positivo”. “Conseguimos realizar um investimento muito superior em relação a mandatos anteriores. Construímos o Pavilhão Municipal de Vermoim e as Piscinas Municipais de Ribeirão, que são dois equipamentos de excelência. E reabilitámos o piso do Pavilhão Municipal, que serve o FAC e as escolas”, destaca Armindo Costa. De resto, a Câmara Municipal também alargou a rede de equipamentos polidesportivos e apoiou as colectividades na melhoria das suas infra-estruturas. A instalação de relva sintética no campo do Grupo Desportivo de Cavalões foi um dos últimos investimentos, tendo a Câmara Municipal participado com 175 mil euros.



## Milhares de pessoas visitaram Landim

O Festival Nacional de Doçaria Conventual e Tradicional 2009, que decorreu em Maio último, foi **“um enorme sucesso”**, tendo recebido milhares de pessoas. Quatro dezenas de doceiros de todo o País (a maior participação de sempre) deram a conhecer sabores ancestrais. A Alameda do Mosteiro de Landim foi pequena para acolher um dos eventos mais marcantes de Famalicão. A Câmara Municipal recebeu diversos elogios pela organização, nomeadamente do presidente da Confraria dos Gastrónomos do Minho, Leite Gomes. Este festival é um exemplo de descentralização concelhia das actividades turístico-culturais.

*Conheça os tesouros da nossa arqueologia em <http://arqueologia.vilanovadefamalicao.org>*

# Famalicão no Coração

**A qualidade da gastronomia é um traço distintivo das cidades. No programa da RTP “Portugal no Coração”, as iguarias famalicenses estiveram em alta.**

O Município de Famalicão esteve em destaque no programa da RTP “Portugal no Coração”, em Fevereiro último, com várias intervenções em directo, a partir da cidade e do Museu da Indústria Têxtil, dando a conhecer ao País a cultura, a gastronomia e o património famalicense.

Tendo como pretexto a Quinzena Gastronómica 2009, que decorreu entre 1 e 15 de Fevereiro, e a exposição “Às Voltas do Linho”, que esteve patente no Museu da Indústria Têxtil, a televisão pública ouviu responsáveis dos restaurantes, que promoveram junto da televisão as riquezas da gastronomia famalicense.

Os representantes dos restaurantes revelaram à repórter Ana Viriato os segredos da confecção de pratos como “Rojões com Papas de Sarra-bulho”, “Cabrito Assado”, “Cozido à Portuguesa” e “Bacalhau à Lagareiro” – iguarias que estiveram a concurso na Quinzena Gastronómica, promovida pelo pelouro do Turismo em 14 restaurantes do concelho.

A repórter Ana Viriato apresentou Famalicão como uma cidade acolhedora, historicamente marcada pela força da indústria têxtil, que se evidencia pela qualidade da sua gastronomia e pela riqueza da sua cultura. No museu



Cantares ao desafio animaram directos da RTP

têxtil, em Calendário, Ana Viriato entrevistou o professor universitário Lopes Cordeiro, director da unidade museológica, que é gerida pelo Município, mas procurou dar também uma dimensão sobre o presente e o futuro da indústria têxtil, ouvindo Hélder Rosendo, director-geral do Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal (Citeve).

A repórter do “Portugal no Coração” – programa animado em estú-

dio por Tânia Ribas da Silva e João Baião –, fechou a sua intervenção em Famalicão com uma entrevista ao vice-presidente da Câmara, Leonel Rocha, que se mostrou orgulhoso das potencialidades culturais do concelho, lembrando figuras históricas como Camilo Castelo Branco e Bernardino Machado, ou espaços de preservação do património colectivo como o Museu Ferroviário e o Museu da Indústria Têxtil. ●



## Apoio da Câmara Municipal foi decisivo

Mário Ferreira, director financeiro da Tesco, aponta a centralidade do Município, as acessibilidades e o apoio da Autarquia como factores decisivos para a escolha de Ribeirão como sede da fábrica. **“Famalicão é um eixo estratégico servido por excelentes acessibilidades. O facto de possuir duas universidades, mão-de-obra qualificada e de a Câmara Municipal ter apoiado desde a primeira hora a instalação da Tesco foram factores que pesaram muito na decisão”.**

O presidente do Grupo Metts, que detém a Tesco, também elogiou **“o apoio e empenho da Câmara no processo de implantação da empresa”.**

*Escreva ao Presidente da Câmara por e-mail: [armindocosta@vilanovadefamalicao.org](mailto:armindocosta@vilanovadefamalicao.org)*



O investimento da Tesco em Ribeirão é um exemplo de diversificação industrial no concelho.



Armindo cumprimenta o director-geral da multinacional japonesa.

# Tesco investe em Famalicão

**Nova fábrica de componentes para automóveis, subsidiária da Honda, abriu em Ribeirão e tem plano de crescimento em Famalicão.**

**A** abertura em Famalicão da nova fábrica da Tesco, empresa de componentes para automóveis subsidiária da Honda, que implicou um investimento de 10 milhões de euros e a criação de 50 novos postos de trabalho, representa, para o director-geral da multinacional japonesa, Keiki Wakabayashi, **“a concretização de um sonho”.** Um sonho que marca o início de **“uma nova era de crescimento da empresa em Portugal”**, como salientou aquele responsável, ao inaugurar a nova fábrica, na zona industrial de Ribeirão,

em Novembro último.

Ocupando uma área coberta de sete mil metros quadrados, a nova unidade fabril tem condições para triplicar a área de ocupação, aumentando a produção e os postos de trabalho. **“O objectivo é tornar a Tesco na empresa número um da Europa, em processos de fundição injectada em alumínio para a indústria automóvel”**, revelou Keiki Wakabayashi.

Para o Presidente da Câmara de Famalicão, Armindo Costa, **“com esta nova fábrica, Famalicão dá mais um**

**passo na diversificação industrial e aumenta a sua capacidade produtiva ao nível dos componentes para a indústria automóvel.** A Tesco junta-se a outras grandes fábricas de componentes automóveis sediadas em Famalicão, como a Continental Mabor, a Têxtil Manuel Gonçalves, a Coindu, a Cabelauto, entre outras”, frisou o autarca.

A Tesco tem um volume de produção de três milhões de peças, destinando-se 100 por cento à exportação para o mercado europeu, servindo várias

# GAI ao serviço das empresas

## Município com gabinetes de apoio ao investimento.

Com 140 mil habitantes, o Município de Famalicão está no centro do eixo económico que liga as cidades do Porto e Braga, que constitui um importante centro de investigação e de produção científica e tecnológica. Nesta região, contamos com algumas das mais importantes universidades portuguesas: a Universidade Lusíada, em Famalicão, a Universidade do Minho, em Braga e Guimarães, a Universidade do Porto, além de muitos institutos e escolas superiores viradas para as áreas tecnológicas e científicas, designadamente a Escola Superior

de Saúde, em Famalicão. A rede de acessibilidades é moderna e eficaz. Em Famalicão cruzam-se os principais eixos rodoviários (auto-estradas A3 e A7) e ferroviários (Linha do Minho), condição que coloca o Município na linha da frente ao nível da capacidade para captar investimentos.

O Gabinete de Apoio ao Investidor (GAI) trabalha para a satisfação das necessidades de potenciais investidores, fornecendo-lhes informação relevante sobre espaços para actividades comerciais ou industriais. A funcionar na Câmara Municipal, o GAI tem inventariados todos os espaços industriais existentes, ocupados e

disponíveis, devolutos, partes de edifícios, loteamentos industriais e terrenos para construção industrial. É um trabalho em constante actualização.

Para um licenciamento mais célere de projectos empresariais, a Câmara Municipal dispõe do Gabinete de Licenciamentos Especiais Industriais (GLEI), a funcionar na dependência do Departamento de Urbanismo.

Para todos os interessados, os contactos do GAI e do GLEI estão disponíveis na página 61 desta revista e no sítio do Município na Internet.

marcas de automóveis, com destaque para a Honda, Peugeot, Renault e Volkswagen. Para o director financeiro da empresa, Mário Ferreira, apesar do mau momento vivido pela economia internacional, os responsáveis da Tesco estão muito optimistas e confiantes no futuro. A Tesco produz diversas peças para motores de automóveis, mas o **“maior investimento está a ser feito no fabrico de peças para os compressores de ar condicionado”**. **“É aqui que está a nossa margem de crescimento”**, explicou o director financeiro, acrescentando que, **“há seis anos, só 60 por cento dos automóveis vinham equipados com ar condicionado, hoje já são cerca de 90 por cento”**.

A Tesco investiu numa unidade industrial da nova geração, uma vez que os novos processos produtivos

vão utilizar tecnologias amigas do ambiente, como o aproveitamento da água da chuva para a rega dos jardins e para uso nas casas de banho e a utilização de filtros especiais de limpeza do ar dentro das instalações e de luz natural capaz de diminuir o consumo energético.

Para o Presidente da Câmara,

**“esta fábrica representa uma prova de confiança no mercado, na qualidade das infra-estruturas de Famalicão e na qualificação da nossa mão-de-obra”**, referindo que esta unidade industrial constitui ainda **“uma alavanca importante para o desenvolvimento económico e social do Município”**. ●



Responsáveis japoneses elogiaram o apoio do Município à instalação da Tesco

**Famalicão dá mais um passo na diversificação industrial e aumenta a sua capacidade produtiva ao nível dos componentes para a indústria automóvel.**

# Joane: a casa nova da GNR

**Joane dispõe de um posto da GNR moderno e funcional. Uma obra que resultou da cooperação entre o Governo e a Câmara.**



Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, destacou a participação da Câmara Municipal no processo de construção do Posto da GNR de Joane

“O Posto da GNR de Joane só foi possível graças à cooperação estreita entre o Governo e a Câmara de Famalicão.” Ao inaugurar o Posto da GNR de Joane, no último mês de Dezembro, o ministro da Administração Interna, Rui Pereira, destacou a colaboração da Câmara Municipal com o Governo como factor determinante para a concretização de uma obra sonhada há muitos anos.

“Uma obra que nos enche de orgulho”, como frisou o ministro, adiantando tratar-se de “um posto da GNR para o século XXI”, pelas condições que oferece aos militares e aos cidadãos. O edifício é constituído por 2 pisos e contempla condições de funcionamento da nova geração. Uma sala de apoio à vítima e gabinetes de investigação e inquéritos são algumas das novidades.

O posto da GNR representou um investimento governamental na ordem dos 700 mil euros, tendo a Câmara Municipal cedido o terreno, na Avenida de Laborins, numa zona de expansão da vila de Joane. As velhas instalações da GNR foram cedidas pela Câmara Municipal à Junta de Freguesia de Joane, que ali instalou a sua sede.

“Para que esta obra fosse uma realidade, o Município de Famalicão também foi parceiro do Governo, oferecendo ao Ministério da Administração Interna o terreno necessário para a construção deste posto da GNR”, observou o Presidente da Câ-



## RESENHA HISTÓRICA DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO POSTO DA GNR DE JOANE

**01-01-1997** A empreitada de construção do Posto da GNR de Joane é inscrita, pela primeira vez, no Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC).

**15-03-2003** O Presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, lembra a Valente de Oliveira, Ministro das Obras Públicas, Transportes e Habitação do Governo de Durão Barroso, um con-

junto de obras “que urge lançar”, para as quais é decisivo o apoio do Governo, mencionando, entre elas, “os postos da GNR de Joane e Riba de Ave”.

**10-01-2004** O Ministério da Administração Interna conclui o Estudo Prévio do Posto da GNR de Joane e encaminha-o para a Câmara de Famalicão.

**21-01-2004** O Estudo Prévio é analisado em reunião da Câmara e não recolhe

obstáculos dos vereadores da coligação PSD-CDS/PP, do MAF/PF e do PS.

**28-01-2004** A Câmara Municipal assume a propriedade do terreno para o Posto da GNR, colocando-o à disposição do Ministério da Administração Interna.

**10-02-2005** Paulo Pereira Coelho, Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna, do Governo liderado por Pedro Santana Lopes, anun-

mará, Armindo Costa, adiantando que “a resolução deste problema de infra-estruturas abre o caminho para um novo tempo da segurança pública na vila de Joane e nas freguesias vizinhas desta zona nascente do concelho de Famalicão”.



## Armindo lembra GNR de Riba de Ave...

Depois de ter manifestado “orgulho” pela inauguração do posto da GNR de Joane, que considerou “uma obra de excelência, que representa um salto de modernidade nas forças de segurança”, Armindo Costa aproveitou a presença do ministro da Administração Interna, Rui Pereira, para dar conta de “um défice de investimento” ao nível das infra-estruturas de segurança no concelho “que é preciso resolver com a máxima urgência”.

Como lembrou Armindo Costa, “em matéria de instalações das forças de segurança, o Posto da GNR de Joane é o grande investimento do Governo em Famalicão nos últimos 20 anos, depois da construção do quartel da PSP, na cidade, que já não satisfaz as condições de trabalho dos agentes que lá trabalham.”

Mas há outro problema “que é urgente resolver”, declarou o Presidente da Câmara, referindo-se “à reinstalação do Posto da GNR de Riba de Ave”, que serve uma população de 30 mil pessoas, cujas condições são “muito más”. Armindo Costa pediu ao ministro “uma particular atenção a este problema, no mais curto espaço de tempo possível”.



cia a abertura do concurso público para a construção do Posto da GNR de Joane. O Presidente da Junta de Freguesia de Joane, Sá Machado, considera tratar-se de “um dia histórico para a freguesia”.

**27-06-2006** Assinatura do auto de consignação das obras de construção do posto da GNR de Joane, ou seja, entrega da obra à empresa construtora NBE – Engenharias, Lda., nas presenças, entre outros, de Armindo Costa e

Duarte Pina, do Ministério da Administração Interna, do Governo liderado por José Sócrates.

**07-07-2007** Armindo Costa considera “um mistério” o atraso no arranque da empreitada, entregue ao construtor um ano antes. “Estranhamente, passou um ano, as obras ainda não começaram e o Governo não deu nenhuma explicação sobre este impasse. É uma enorme falta de respeito pelo povo de Joane”, decla-

rou Armindo Costa. O Governador Civil de Braga, Fernando Moniz, alega “razões técnicas” para justificar o atraso no início das obras. Dias depois, as obras, finalmente, começam.

**07-12-2008** O Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, e Armindo Costa inauguram o novo Posto da GNR de Joane. O governante salienta a “cooperação entre o Governo e a Câmara Municipal” no processo.

# Lotação es

**Nunca a Feira de Artesanato e Gastronomia de Famalicão recebeu tantos**

**N**os dez dias da Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão 2008, mais de 130 mil pessoas visitaram o certame e assistiram aos espectáculos de animação. Os humoristas Herman José e Fernando Pereira foram as grandes atracções. Para além do artesanato e da gastronomia.

No dia do espectáculo de Herman José, todos os cantos do recinto esta-

vam apinhados de gente procurando a melhor vista para o palco. E entre os milhares de visitantes, estavam algumas caras conhecidas, como o cantor Tony Carreira, que, após ter sido descoberto, teve, obrigatoriamente, de subir ao palco.

Herman entrou em cena com o seu espectáculo de variedades, que conquistou a plateia. O artista cantou, dançou, contou anedotas,

imitou figuras públicas, recordou personagens inesquecíveis da memória de todos, como Maximiana e Serafim Saudade, tudo com muito humor, ironia e um toque de improviso, como nos bons velhos tempos do grande humorista português. E quando a noite estava a ficar mesmo boa, Herman terminou com o seu último grande sucesso musical "És tão boa". Foi o regresso de um dos





# gotada

visitantes como na edição de 2008, em que o evento celebrou 25 anos.

maiores humoristas nacionais às festas populares, junto do público que o celebrizou e que continua a idolatrá-lo.

O Presidente da Câmara Municipal também fez questão de participar no espectáculo. Armindo Costa considerou Herman José “um íman de atracção de gente”. “Grande parte das pessoas estão cá pelo artesanato e pela gastronomia,

mas também para ver o Herman, o que espelha o sucesso da nossa aposta neste espectáculo”, afirmou o autarca visivelmente satisfeito

com a multidão que não deixava espaço livre na Feira de Artesanato e Gastronomia 2008, “a mais participada de sempre”. ●





## Os objectivos da rede educativa

Objectivos da Rede Local de Educação e Formação de Vila Nova de Famalicão: “aumentar a eficácia do sistema de educação através da cooperação e articulação entre as diversas entidades formadoras”; “direccionar a oferta educativa tendo em conta as necessidades das populações e do mercado de trabalho”; “adoptar práticas e medidas locais de combate ao insucesso, ao absentismo e ao abandono escolar”; e “aumentar o nível de qualificação dos adultos activos, incentivando a formação ao longo da vida”, entre outros.

Famalicão na imprensa: [www.vilanovadefamalicao.org/noticias/revistaimprensa.php](http://www.vilanovadefamalicao.org/noticias/revistaimprensa.php)

# Oferta educativa em rede

**O Governo elogiou a criação da Rede Local de Educação e Formação de Famalicão. O objectivo é proporcionar uma oferta educativa adaptada ao mercado de trabalho.**

A Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) felicitou o Presidente da Câmara de Famalicão, Armindo Costa, pela criação da Rede Local de Educação e Formação, que congrega perto de 30 escolas e instituições educativas do concelho, numa parceria inovadora destinada a articular a oferta formativa de acordo com os necessidades do mercado de trabalho.

Na assinatura dos protocolos, em Maio último, o director adjunto da Direcção Regional de Educação do Norte (DREN), Manuel Oliveira, salientou que a rede é “**uma conquista de todos os famalicenses**” que “**resulta do trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal em colaboração com as diversas instituições**”.

Também o director do Instituto de

Emprego e Formação Profissional de Famalicão, Mário Martins, elogiou a concretização do projecto: “**Esta rede deu muito trabalho a construir, mas conduz a um sucesso evidente**”.

Para além da Câmara, da DREN e do Instituto do Emprego e Formação Profissional, a Rede Local de Educação e Formação de Famalicão integra os agrupamentos de escolas, os estabelecimentos de ensino público e privado, as entidades formadoras certificadas, as escolas profissionais e tecnológicas, a Universidade Lusíada e a Escola Superior de Saúde do Vale do Ave. No total, estão envolvidas cerca de 30 escolas e outras instituições ligadas à formação profissional.

Armindo Costa considerou o protocolo celebrado como “**um documento histórico, que contempla uma parceria inovadora e exemplar, que é de enorme importância para o desenvolvimento sustentado de Famalicão**”. “**Estamos todos no mesmo barco. Agora, é preciso a disponibilidade de todos para remar no mesmo sentido**”, alertou Armindo Costa, adiantando que “**mais educação e mais formação significam recursos humanos melhor habilitados, melhores condições de emprego, igualdade de oportunidades e maior qualidade de vida para todos**”. ●



Manuel Oliveira, do Ministério da Educação, Armindo Costa e Mário Martins, director do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Famalicão



Forças vivas da cidade na homenagem a Martins da Cruz



Monumento da autoria do escultor famalicense Augusto Costa

# Universidade Lusíada, 20 anos

**António Martins da Cruz inventou a universidade que mudou Famalicão. A Lusíada é um factor de desenvolvimento da cidade e da região.**

A Universidade Lusíada iniciou actividade em Famalicão, em 1989, com o apoio do Município e dos agentes económicos, proporcionando cursos superiores em áreas do saber necessárias para a requalificação dos recursos humanos do tecido empresarial da região.

Vinte anos depois, Famalicão está diferente. Em muitas áreas científicas, os jovens deixaram de ter necessidade de sair do concelho para completarem a sua formação superior; a oferta de cursos pós-laborais proporcionou a qualificação académica de muitas pessoas que já estavam no mercado de trabalho; os recursos humanos, de uma maneira geral, estão hoje melhor preparados; a cidade ganhou novas dinâmicas; e o Município tornou-se mais competitivo.

No centro dessa mudança esteve a concretização do sonho de António Martins da Cruz – “**um visionário**”, como considera Armando Costa –, de trazer o ensino superior privado para o Vale do Ave. Foi justamente para assinalar os 20 anos da implantação do ensino superior em Famalicão que a Câmara Municipal homenageou António Martins Cruz, em Janeiro último, erguendo um monumento em sua honra, da autoria de Augusto Costa, na Rua de Álvaro Castelões, junto à universidade.



Rosa Moreira, reitora da UL de Famalicão, Martins da Cruz e Armando Costa

Emocionado com a homenagem, Martins da Cruz – criador da Universidade Lusíada, que hoje está presente em Lisboa, Porto e Famalicão – disse

**A cidade ganhou novas dinâmicas comerciais e culturais; e o Município tornou-se mais competitivo.**

à comunicação social que fez “**apenas aquilo que a minha consciência me mandou fazer**”, sendo “**útil à comunidade, à juventude e ao País**”. “**Temos que contribuir para a valorização do ser humano e é essa a minha intenção.** Esta homenagem emociona-me e agradeço profundamente a todas as pessoas”, afirmou Martins da Cruz, presidente da Fundação Minerva, organismo que gere as universidades Lusíada. ●



Escola Sede nº 2 passa e designar-se Centro Escolar Luís de Camões



Centro Escolar de Ribeirão está em construção

# Revolução nas escolas

**A Câmara Municipal lançou um plano de modernização do parque escolar sem precedentes. A construção de 6 centros escolares implica um investimento de 10,5 milhões de euros. Parte das empreitadas já estão no terreno.**

“Um grande investimento na educação dos nossos filhos e dos nossos netos que vai perdurar por muitos e muitos anos.” É assim que o Presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, vê o plano municipal em curso de construção de 6 centros escolares, que implica um investimento global de 10,5 milhões de euros.

Recentemente, a Câmara Municipal viu aprovada pelo Governo uma candidatura a fundos comunitários no montante de 6,3 milhões de euros, para financiar os Centros Escolares de Ribeirão, de Joane e Telhado. Na primeira semana de Julho, o Município apresentou mais uma candidatura, no valor global de 4,2 milhões de euros,

para financiar o Centro Escolar Luís de Camões (futura designação da Escola Sede nº 2, na cidade), o Centro Escolar de Antas e o Centro Escolar do Louro. As vilas de Joane e Ribeirão, onde as obras de construção dos novos centros escolares começaram em Julho, serão as primeiras a dispor de uma escola de excelência para todas as crianças, no ano lectivo de 2010-2011.

Os novos centros pré-escolares prevêem condições de excelência para uma educação de qualidade, com tudo o que existe de mais moderno que uma escola pública pode oferecer. Na maioria dos casos, as crianças do ensino pré-escolar e o 1º Ciclo ficarão na mesma escola, facto que é encarado como um factor de qualidade de vida para as famílias e para o desenvolvimento escolar das próprias crianças.

“Para uma educação de qualidade, é preciso bons professores, mas também é preciso boas escolas”, considera Armindo Costa, que considera “histórico” o trabalho que está a ser feito da modernização do parque escolar de Famalicão. “Em matéria de centros escolares, estamos a falar de um investimento global de 10 milhões e meio de euros. É o maior investimento de sempre na construção de novas



O Centro Escolar de Joane, já em construção, é o maior investimento municipal de sempre na vila



## Jardim-de-Infância de Telhado quase pronto

Está em fase final de construção o novo Jardim-de-Infância de Telhado, que, juntamente com a Escola do 1º Ciclo, do Ensino Básico irá formar o centro escolar da freguesia. O novo jardim infantil, que vai servir mais de 30 crianças, implica um investimento municipal de 401 mil euros. As obras ficarão concluídas durante o segundo semestre deste ano. No arranque das obras, o Presidente da Junta, Joaquim Oliveira, elogiou Armindo Costa **“pelo empenho demonstrado na construção do novo jardim-de-infância, uma obra muito esperada em Telhado”**.

*Notícias no seu e-mail. Inscreva-se em [www.vilanovadefamalicao.org](http://www.vilanovadefamalicao.org)*

escolas no concelho de Famalicão”, regista o autarca.

**“Nunca como hoje conseguimos captar tanto dinheiro em fundos comunitários. Isso significa que sabemos fazer o trabalho de casa e que sabemos fazer bons projectos”**, acrescenta Armindo Costa.

Como decorre das regras da participação europeia, o dinheiro para as novas escolas não vem todo de Bruxelas. **“Em todas as obras, a Câmara Municipal terá de suportar 30 por cento do seu custo. Estamos, por isso, perante um grande esforço financeiro, mas vai exigir uma grande capacidade de gestão dos dinheiros públicos”**, ressalva o Presidente do Município. ●

**Os novos centros pré-escolares terão condições de excelência para uma educação de qualidade, com tudo o que existe de mais moderno que uma escola pública pode oferecer.**



Escola do 1º Ciclo de Louredo (Calendário) é um dos imóveis construídos durante o Estado Novo. Neste caso a escola foi ampliada e modernizada.

## O destino das velhas escolas

As escolas da rede pública do 1º Ciclo do Ensino Básico são propriedade da Câmara Municipal. Muitas das escolas que agora serão desactivadas, por força da construção dos modernos centros escolares, foram construídas pelo Governo de Oliveira Salazar, que, durante o Estado Novo, edificou escolas primárias em todo o País no âmbito do chamado “plano centenário”. Todas as escolas deste plano salazarista foram projectadas e construídas dentro de um mesmo modelo e estrutura: duas ou quatro salas de aula. Até à implantação do regime democrático, em 25 de Abril de 1974, meninos e meninas tinham aulas em salas separadas e o espaço de recreio também era dividido. Nas freguesias onde serão construídos os novos centros escolares, muitas destas escolas, que nos últimos anos sofreram obras de ampliação e adaptação, irão ficar desocupadas. Mas os imóveis continuarão a ter utilidade. A política da Câmara Municipal de Famalicão passa pela cedência desses imóveis às instituições de cada freguesia, respondendo a um plano de necessidades devidamente fundamentado. Assim, e dependendo das circunstâncias, as escolas desactivadas tanto poderão ser cedidas ao movimento associativo (cultural, desportivo, recreativo ou social) como a uma junta de freguesia, com vista ao melhoramento das condições de prestação dos seus serviços à população.



## O 14º jardim-de-infância da rede pública

O Jardim-de-Infância de Cruz, que estará pronto no final deste ano, será a 14ª escola infantil da rede pública construída pela Câmara Municipal de Famalicão em apenas dois mandatos. Isto sem contar com o apoio municipal à construção de jardins-de-infância das instituições particulares de solidariedade social. O investimento na modernização do parque escolar não vai ficar por aqui. A Câmara Municipal tem em curso a execução do projecto do novo Jardim-de-Infância em Fradelos. No Louro, o jardim-de-infância previsto integra o novo centro escolar, que em breve será uma realidade.

*A Casa da Juventude está à disposição das organizações juvenis. Informações: 252 316392*

# O sonho das crianças de Cruz



Armino Costa anunciou casa nova às crianças do Jardim-de-infância de Cruz

**“Temos construído dois jardins-de-infância da rede pública por ano”, sublinha Armino Costa.**

ças, uma vez que o jardim-de-infância já ali funciona, embora numa estrutura pré-fabricada. Para o presidente da Junta, José Fernandes, a obra agora lançada representa, por isso, **“a concretização de um sonho”**.

**“Em 7 anos do nosso trabalho autárquico, este é o 14º jardim-de-infância que estamos a construir. Ou seja, temos construído 2 jardins-de-infância por ano, o que é de assinalar. É um esforço grande que nós temos feito”**, destacou, por seu turno, Armino Costa, que foi recebido em ambiente festivo pelas crianças de Santiago da Cruz.

De acordo com a memória descritiva do projecto, o Jardim-de-infância de Cruz terá duas salas de actividades, com capacidade para 25 crianças. O projecto contempla uma sala para prolongamento de horário, uma sala de refeições, uma cozinha, um gabinete para a direcção, uma lavandaria, entre outros espaços de utilização comum. Posteriormente, a Câmara Municipal vai criar um espaço polidesportivo para servir o centro escolar, substituindo o actual, que se encontra degradado. ●

O 14º jardim-de-infância da rede pública construído no concelho de Famalicão nos últimos sete anos vai servir as crianças da freguesia de Santiago da Cruz. O sonho começou a transformar-se em realidade em Janeiro último, quando o Presidente da Câmara, Armino Costa, lançou as obras de construção da nova escola infantil, que terá capacidade para 50 crianças.

O novo jardim-de-infância está a ser construído num terreno anexo à

Escola do 1º Ciclo da Boavista, formando, deste modo, um centro escolar onde as crianças de Cruz entram aos 3 anos de idade para frequentar o ensino infantil, saindo após a conclusão do 1º Ciclo do ensino básico. A nova escola infantil implica um investimento municipal de 367 mil euros. A empreitada está a cargo da firma Construbracara, Lda., que dispõe de um prazo de execução de 300 dias.

O Centro Escolar de Cruz é frequentado por um total de 150 crian-



## Famalicão é exemplo nas bibliotecas escolares

A Câmara de Famalicão celebrou um protocolo com todos os agrupamentos de escolas para criar o Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE). A cerimónia de assinatura, em Dezembro último, contou com a presença do coordenador do Gabinete da Rede Pública das Bibliotecas Escolares, Fernando Carmo, para quem **“Famalicão é um exemplo de boas práticas no apoio às bibliotecas escolares”**. O SABE de Famalicão, que funciona na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, proporciona apoio técnico especializado e recursos de informação às Bibliotecas Escolares do concelho.

*Leve o seu filho ao contacto com os livros na Bebéteca de Famalicão. Ligue: 252 312699*



Armindo Costa testemunhou as condições de conforto do refeitório



# Escola modernizada

**A**s crianças do 1º Ciclo de Pousada de Saramagos encontraram uma escola diferente no ano lectivo 2008-2009. Cantina, sala de professores, instalações sanitárias, espaços de recreio coberto e ao ar livre, entre outras melhorias, foram as obras realizadas pela Câmara Municipal, que modernizaram a Escola do 1º Ciclo de Matinhos, num investimento de 115 mil euros. Deste modo, as crianças de Pousada de Saramagos encontraram uma escola totalmente diferente, para melhor.

Expressando satisfação pelo investimento realizado, a comunidade escolar marcou presença na inauguração dos trabalhos e recebeu o Presidente da

Câmara Municipal, Armindo Costa, com uma enorme salva de palmas. Também as crianças dedicaram ao autarca o tema musical “Canto de Alegria”, agradecendo a obra feita.

**“São obras de grande importância para a qualidade do ensino das nossas crianças”,** salientou a coordenadora da escola, Isabel Pinho.

**“São obras de grande importância para a qualidade do ensino das nossas crianças”, salientou a coordenadora da escola, Isabel Pinho.**

**“É um dia histórico para as crianças de Pousada de Saramagos e um dia de grande felicidade para todos os pousadenses”,** afirmou, por sua vez, o presidente da Junta de Freguesia, António Sousa, sublinhando que **“em 45 anos, nada tinha sido feito por esta escola”**.

Armindo Costa salientou que **“a Câmara Municipal está sempre disponível para colocar todas as freguesias no caminho do desenvolvimento”**. Visivelmente satisfeito com a obra feita na Escola de Pousada, o edil assinalou que **“investir na educação é investir no futuro das nossas crianças, para que todas tenham as mesmas oportunidades”**. ●

# A celebração da República

**O Município de Famalicão é pioneiro nas comemorações do Centenário da I República, com um programa ambicioso, que tem motivado a atenção e o interesse da comissão nacional das comemorações.**

A Câmara de Famalicão e o Museu Bernardino Machado vão criar, até 2010, uma biblioteca e uma hemeroteca exclusivamente dedicadas à I República. Esta é uma de várias iniciativas inseridas no vasto programa das comemorações do Centenário da I República, que Famalicão está a assinalar, desde Janeiro último e até finais de 2010. As comemorações evocam a memória de Bernardino Machado, um famalicense que foi por duas vezes Presidente da República. O museu consagrado à figura de Bernardino Machado está a adquirir obras de referência sobre a I República, privilegiando as fontes primárias. **“A ideia é disponibilizar o fundo bibliográfico num espaço próprio no ano em que se assinalam os 100 anos da instauração da República”**, como revelou o coordenador científico do museu, Norberto Cunha na apresentação das diversas iniciativas. ●



Armando Costa apresentou o programa das comemorações ladeado por Norberto Cunha, director do Museu Bernardino Machado, e por Leonel Rocha, vereador da Cultura



## Imperativo cultural e histórico

**ARMANDO COSTA**

*A Câmara Municipal de Famalicão é pioneira no País a comemorar devidamente o Centenário da I República, que Portugal celebra em 5 de Outubro de 2010. O nosso envolvimento nestas comemorações, com iniciativas de relevância nacional, resulta do facto de o Município ser responsável pela gestão do Museu Bernardino Machado.*

*Como Alexandre Herculano, acreditamos que Portugal sempre progrediu quando autonomizou e fortaleceu os seus municípios. Como Bernardino Machado, acreditamos que os muni-*

*cípios são as verdadeiras oficinas da cidadania. Por isso, e tendo em conta a importância que o movimento republicano atribuiu ao municipalismo, a Câmara de Famalicão e o Museu Bernardino Machado assumem um programa comemorativo do Centenário da I República.*

*Comemorar o Centenário da I República Portuguesa é, acima de tudo, um imperativo cultural e histórico do Município de Famalicão, que deu ao País um Presidente da República que serviu Portugal em dois momentos distintos,*

*na primeira metade do Século XX.*

*Comemorar o Centenário da I República, com iniciativas de grande fôlego científico e organizativo, constitui um excelente exemplo que o Município dá ao País, do papel que deve caber a uma instituição cultural como o Museu Bernardino Machado. Um Museu de iniciativa municipal, que conseguimos integrar na Rede Portuguesa de Museus e que agora desenvolve actividades de dimensão nacional, sendo hoje uma referência nos meios académicos, científicos e culturais.*



## DESTAQUES DO PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES DA I REPÚBLICA 2009-2010

**Ciclo de conferências “As Grandes Questões da I República”** Desde Janeiro de 2009 e até finais de 2010, bimestralmente, o Museu Bernardino Machado promove o ciclo de conferências “As Grandes Questões da I República”, em que são debatidas as grandes problemáticas deste período histórico nacional, nomeadamente: a questão religiosa; os partidos políticos; a política de atracção e intransigência da I República; a Maçonaria e a I República; as questões económicas e sociais da I República; a instrução e a educação na I República; a oposição monárquica (das incursões couceiristas à Monarquia do Norte); o sindicalismo revolucionário; a República Nova (1917-1918); os militares e a I República; e alternativas à esquerda da I República: os seareiros; a Esquerda Democrática. Alguns conferencistas: Vítor Neto (Universidade de Coimbra), Ernesto Castro Leal (Universidade de Lisboa), Norberto Ferreira da Cunha (Universidade do Minho), António Ventura (Universidade de Lisboa), Amado Mendes (Universidade de Coimbra), Cristiana Soveral (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro).

**Encontros de Outono 2009: “As Eleições: da I República ao Estado Novo”** Serão convidados os mais reputados especialistas do País para debater as várias eleições que se realizaram durante este período da história nacional.

**Exposição: “Eleições: Uma Perspectiva Doutrinal”** Exposição documental, a inaugurar a 5 de Outubro de 2009, que versará sobre doutrina eleitoral, publicistas e juristas portugueses, com a apresentação de textos de Alexandre Herculano, Almeida Garrett, António Cândido, Serpa Pimentel, Oliveira Martins, Marnoco e Sousa, Bernardino Machado, Alves da Veiga, António Sérgio e António Sardinha, entre outros.

**Exposição: “Bernardino Machado, Republicano”** Exposição documental que retratará a faceta política de Bernardino Machado e a sua intervenção activa e fundamental no panorama político e social da I República.

**Edição de Publicações** O Museu Bernardino Machado vai editar várias publicações que se enquadram na temática, prosseguindo a edição das obras de Bernardino Machado.

**Elaboração de uma Hemeroteca sobre a Implantação da República** O Museu Bernardino Machado pretende disponibilizar aos utilizadores uma hemeroteca fundamental para a pesquisa e estudo dos investigadores que se debruçam sobre a I República.

**Constituição de uma Biblioteca sobre a I República** O Museu Bernardino Machado está a adquirir obras de referência da I República, ou que versem sobre ela, privilegiando, contudo, as fontes primárias.

**Encontros de Outono 2010: “A I República nos Municípios de Portugal”** Serão convidados historiadores e investigadores que se debruçaram

sobre a implantação da República em vários municípios do País, como Vila Nova de Famalicção, Braga, Barcelos, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo, Caminha, Monção, Paredes de Coura, Vila Real, Bragança, Chaves, Coimbra, Ancião, Beja, Santarém, Vila Franca de Xira, etc..

**Concurso Nacional de Caricatura de Bernardino Machado** O Museu Bernardino Machado irá convidar o público a participar num concurso nacional para a elaboração de uma caricatura de Bernardino Machado, sendo organizada, posteriormente, uma exposição com os trabalhos apresentados a concurso.

**Actividades Pedagógico-didácticas** O Museu irá desenvolver diversas actividades pedagógico-didácticas (concursos, ateliers, animação de visitas guiadas à exposição permanente, elaboração de materiais didácticos para o público mais jovem, etc.), centradas em Bernardino Machado e na I República, dirigidas aos diversos públicos, nomeadamente escolar e famílias.

Informação actualizada na Internet:  
[www.bernardinomachado.org](http://www.bernardinomachado.org)



Vítor Neto, da Universidade de Coimbra, ao centro na imagem, abriu o ciclo de conferências “As Grandes Questões da I República”, em Janeiro último



## Fundação acolhe mais de 2.000 obras de arte

A colecção de arte da Fundação Arthur Cupertino de Miranda ascende na globalidade a 2.000 obras, sendo que entre 1.200 e 1.400 pertencem ao movimento surrealista. Criada em 1964 por Arthur Cupertino de Miranda (natural do Louro), que foi fundador do Banco Português do Atlântico (entretanto integrado no grupo BCP), a Fundação Arthur Cupertino de Miranda é uma instituição cultural e assistencial sem fins lucrativos. A Câmara Municipal de Famalicão integra o seu conselho de administração.

*A Biblioteca Municipal está aberta aos Sábados entre 10h00-13h00 e 14h00-17h00*

# Bilhetes pela Internet

**A Casa das Artes de Famalicão deu um salto em termos de modernização administrativa. Agora é possível comprar bilhetes pela Internet, em [www.casadasartes.org](http://www.casadasartes.org).**

**A**ssistir a um espectáculo na Casa das Artes de Famalicão, mesmo uma peça de teatro ou um concerto muito procurados e cujos bilhetes podem esgotar com vários dias de antecedência, já não implica uma deslocação antecipada à bilheteira para adquirir o ingresso. Sem sair de casa, já é possível resolver essa questão logística através de um computador, porque a Casa das Artes lançou um sistema de venda de

bilhetes pela Internet, através do sítio [www.casadasartes.org](http://www.casadasartes.org). **“É mais um investimento na melhoria das condições de acesso do público à Casa das Artes de Famalicão, em particular das pessoas de outras cidades, que, até agora, não dispunham de um meio tão eficaz para a aquisição dos seus bilhetes”**, afirma Armindo Costa, Presidente da Câmara de Famalicão, que gere o espaço cultural.

No novo sistema digital de venda de bilhetes, o utilizador tem a possibilidade de efectuar o pagamento “online” com cartão Visa ou Mastercard. A escolha do serviço a utilizar é feita na fase final do processo de compra. O novo serviço da Casa das Artes de Famalicão utiliza tecnologias que permitem realizar os pagamentos pela Internet, comodamente e com segurança. Ao efectuar uma transacção, a comunicação entre o cliente e o sítio da Casa das Artes é realizada ao abrigo do protocolo SSL (Secure Socket Layer).

**“O sítio [www.casadasartes.org](http://www.casadasartes.org) possui um certificado seguro emitido pela GeoTrust que garante a identidade do utilizador e a encriptação dos seus dados”**, adianta o director da Casa das Artes, Álvaro Santos.

Gerida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a Casa das Artes dispõe de um grande auditório com capacidade para 500 pessoas, um pequeno auditório de 120 lugares, um café-concerto, que poderá acolher 120 pessoas, e um “foyer” preparado para receber exposições. Para além da programação cultural própria, a Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão está disponível para receber a organização de conferências, congressos, colóquios e seminários. ●



Bilhetes para espectáculos da Casa das Artes acessíveis também na Internet



## Casa de Camilo visitada por 32 mil pessoas em 2007

No ano de 2007, a Casa-Museu de Camilo foi visitada por 32 mil pessoas de Portugal e do estrangeiro. Segundo Armindo Costa, a eleição da Casa de Camilo como o “Melhor Museu Português”, em 2006, assim como a sua posterior nomeação para o Prémio de Melhor Museu Europeu entre quinze finalistas, num Fórum dos Museus Europeus, que decorreu na Irlanda, foram factos que contribuíram para uma maior visibilidade nacional e internacional do espaço cultural consagrado ao romancista de Seide e para o incremento do fluxo turístico em Famalicão.

*Faça uma visita virtual à Casa de Camilo em [www.camilocastelobranco.org](http://www.camilocastelobranco.org)*

# “Visão cultural extraordinária”

**O Instituto dos Museus e da Conservação teceu rasgados elogios à gestão cultural de Famalicão. Depois da ex-ministra da Cultura, é mais uma voz do Governo a reconhecer o trabalho da Autarquia.**

Perante especialistas europeus e do Brasil, o director do Instituto dos Museus e da Conservação, Manuel Bairrão Oleiro, teceu rasgados elogios à gestão cultural da Câmara de Famalicão, em particular pelo trabalho desenvolvido na Casa-Museu Camilo Castelo Branco. O responsável falava no I Encontro Internacional de Casas-Museu, que decorreu em Novembro último, em Seide.

O director do instituto governamental apontou a Câmara Municipal de Famalicão como **“uma referência positiva, reconhecida no apoio que tem dado ao funcionamento de equipamentos culturais, nomeadamente da Casa de Camilo”**. **“A Câmara Municipal de Famalicão tem sido portadora de uma visão cultural extraordinária”**, declarou Manuel Bairrão Oleiro, acrescentando que, neste âmbito, a Casa de Camilo Castelo Branco assume-se **“como uma referência entre os museus que integram a Rede Portuguesa de Museus”**.

Outra representante do Ministério da Cultura, a delegada regional da Cultura do Norte, Helena Gil, felicitou o presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, **“pela dinâmica cultural”** incutida no concelho, assumindo-se como uma frequentadora



Manuel Bairrão Oleiro, director do Instituto dos Museus, na sua intervenção, no auditório de Seide

assídua da Casa das Artes, da Biblioteca Municipal e da Casa de Camilo. Helena Gil anunciou ainda que a Casa de Camilo irá fazer parte de uma rede de espaços de memória, que será criada em breve, e que terá como objectivo criar uma teia de cumplicidades entre as várias casas-museu existentes na região Norte. Recorde-se que a Casa de Camilo tem vindo já a estabelecer ligações culturais, nomeadamente com

a Casa-Museu Rosalía de Castro, na Galiza.

Presente na sessão, Armindo Costa assinalou que **“a Casa de Camilo, que é uma das dez casas-museus que integram a Rede Portuguesa de Museus, é a jóia da coroa cultural da Câmara Municipal de Famalicão”**. E acrescentou: **“Onde quer que esteja, Camilo Castelo Branco estará muito satisfeito por estarmos aqui”**. ●



Cemitério de Calendário ampliado



Cemitério de Jesufrei alargado

# A reforma dos cemitérios

**Câmara Municipal aposta na ampliação e modernização dos cemitérios. Só nos últimos dois anos foram renovados 20 cemitérios. Uma reforma sem paralelo.**

**D**esde 2007 e até finais de 2009, o investimento da Câmara de Famalicão na ampliação e modernização dos cemitérios ronda o montante de 1,3 milhões de euros. O presidente do Município, Armindo Costa, revelou que este pacote de investimentos contempla intervenções num total de 20 cemitérios do concelho (só nos últimos dois anos) e inclui aquisição de terrenos e obras de modernização. De acordo com o autarca, **“estamos perante um grande investimento, que resolve problemas de sobrelotação**

**de cemitérios por muitos anos”**.

Das obras realizadas entre 2007 e 2008, a Câmara de Famalicão investiu perto de 860 mil euros na ampliação e modernização de 16 cemitérios de outras tantas freguesias. Só na compra de terrenos para alargamento de cemitérios foram investidos 446 mil euros, enquanto 368 mil euros foram investidos em obras de reabilitação e reparações diversas. A Autarquia investiu ainda 45 mil euros em capelas mortuárias, nas freguesias de Avidos e Vilarinho das Cambas. **“Nos últi-**

**mos anos, temos vindo a fazer um forte investimento no alargamento e modernização dos cemitérios do concelho, resolvendo os problemas mais urgentes e antecipando outros”**, afirma Armindo Costa.

O destaque vai para a freguesia de Fradelos, em cujo cemitério a Câmara Municipal investiu 250 mil euros: 125 mil euros na aquisição do terreno e outro tanto na primeira fase da ampliação. O cemitério de Joane, cujo problema de sobrelotação já se arrastava há algum tempo, também



Ampliação do cemitério de Sezures em diálogo com a Junta



Ampliação de cemitério de Joane



Ampliação do cemitério de Fradelos



Cemitério de Abade de Vermoim com mais espaço

foi resolvido com a aquisição de um terreno, pelo valor de 117 mil euros. Entretanto, a autarquia atribuiu um subsídio no valor de cinco mil euros para o início das obras de ampliação. O cemitério de Riba de Ave era outro caso que ameaçava já a sobrelotação e para o qual a autarquia já adquiriu um terreno adjacente, investindo 115 mil euros. Em Delães, também já foi conseguido um terreno para a ampliação do cemitério, que envolveu um investimento municipal de 75 mil euros.

Referência também para o investimento realizado em Calendário, onde depois de ter conseguido adquirir um terreno por permuta, o Município já investiu 65 mil euros nas obras de ampliação e requalificação do espaço.

A Câmara Municipal já arrancou com as obras de alargamento do ce-

**Nos últimos anos, a Câmara Municipal de Famalicão tem feito um forte investimento no alargamento e modernização dos cemitérios do concelho, resolvendo os problemas de sobrelotação mais urgentes e antecipando outros.**

mitério da freguesia de Antas, uma obra onde já foram investidos 45 mil euros. Para além destas obras, a autarquia investiu ainda 35 mil euros em obras de reabilitação do cemitério de Bairro, 25 mil euros em Abade de Vermoim, 20 mil euros em Lagoa e 21.500 euros em Sezures, 10 mil euros em Jesufrei e Oliveira Santa Maria e 6 mil euros em Oliveira S. Mateus. A autarquia investiu ainda na construção da Capela Mortuária de Vilarinho das Cambas (20 mil euros) e nas obras de reabilitação da Capela Mortuária de Avidos (25 mil euros).

Mas as intervenções não param. Estão em curso os processos de alargamento e modernização dos cemitérios de Brufe, Delães, Gavião, Landim, Requião, Riba de Ave, Ruivães, Sezures, Vale S. Cosme e Vermoim. ●



### Casa mortuária em Lousado

O início das obras de construção da casa mortuária de Lousado, em Janeiro último, em terreno contíguo ao cemitério local, contou com uma forte presença da população. Acompanhado pelo presidente da Junta, Manuel Martins, e pelo pároco, padre Eusébio Baptista, Armindo Costa considerou o investimento na casa mortuária, com capacidade para 3 urnas e espaço para acolher dezenas de pessoas, como **“um acto de justiça da Câmara de Famalicão”**. A área envolvente será requalificada, mediante um projecto que contemplará uma zona ajardinada, um espelho de água, passeios e estacionamento. A empreitada implica um investimento de 120 mil euros. A Câmara comparticipa com 65 mil euros.



### Castelões com melhores estradas

Estão na última fase as obras de repavimentação da Estrada Municipal 510-1, em Castelões. A EM 510-1 atravessa as freguesias de Oliveira Santa Maria, Castelões, Ruivães, Bente e Landim. A obra demorou mais tempo a ser lançada porque a Câmara Municipal decidiu incluir a rede de saneamento básico. “Era uma obra absolutamente necessária”, destacou o Presidente da Câmara, Armindo Costa, no lançamento da empreitada, pelo montante de 667 mil euros. O presidente da Junta de Castelões, Francisco Sá, mostrou-se “reconhecido à Câmara Municipal” por este grande investimento na freguesia.

*O Gabinete Municipal das Freguesias está à sua disposição. Contacte 252 310450*

## A Casa de Esmeriz

Um auditório multifunções com bancos removíveis, com capacidade para 150 pessoas, é a grande novidade da futura sede da Junta de Freguesia de Esmeriz, cuja empreitada está a decorrer desde o início do ano.

A futura sede da Junta – designada “Casa de Esmeriz”, dadas as funções administrativas e sócio-culturais do equipamento – representa um investimento municipal de 436 mil euros. “Em dois mandatos autárquicos esta será a décima Junta de Freguesia a be-

neficiar de novas instalações”, revelou Armindo Costa, referindo-se ao facto de as freguesias de Brufe, Cabeçudos, Jesufrei, Louro, Lousado, Nine, Seide S. Paio, Telhado e Vilarinho das Cam-

**Nova sede da Junta terá auditório multifunções com capacidade para 150 pessoas.**

bas terem mudado de instalações nos últimos sete anos.

“Temos desenvolvido o concelho de forma harmoniosa. Fizemos obras que estão à vista de todos. E também fizemos obras que não se vêem, como acontece com a obra social, que é elogiada pelos responsáveis de todos os governos”, realçou Armindo Costa, que falava no dia do lançamento das obras da Casa de Esmeriz, em Janeiro último.

A Casa de Esmeriz – que estará pronta no segundo semestre deste ano – foi desenhada pelo arquitecto João Pestana, do gabinete de projectos da Câmara Municipal. Será um edifício funcional, de um só piso, não tendo barreiras arquitectónicas. Dois grandes espaços definem os principais usos do edifício: um de uso administrativo destinado ao funcionamento da Junta de Freguesia e outro destinado à realização de actividades culturais. O imóvel ocupa terrenos cedidos pelo Município, que foram disponibilizados no âmbito das cedências decorrentes da criação da Urbanização da Quinta da Igreja, no centro de Esmeriz. “Este edifício será a Casa de Esmeriz porque será muito mais do que uma sede da Junta de Freguesia”, explicou o presidente da Junta local, Jorge Silva, que teceu rasgados elogios à acção da Câmara Municipal, “não só pelos investimentos realizados em Esmeriz, mas também pela obra feita em todo o concelho”.



Jorge Silva, presidente da Junta de Esmeriz, e Armindo Costa lançaram a primeira pedra de um imóvel que “será muito mais do que uma sede da Junta de Freguesia”



## Freguesias de Cruz e S. Martinho mais próximas

As freguesias de Santiago da Cruz e Vale S. Martinho ficam mais próximas com a construção da ponte sobre o rio Pelhe, no lugar de Grilo. A obra implica um investimento municipal de 118 mil euros. A nova ponte terá uma faixa de rodagem com a largura de sete metros e um passeio com a largura de 1,50 metros. Serão ainda construídos muros de suporte e vedação nos terrenos adjacentes à faixa de rodagem. **“É uma obra de grande importância para as populações de Cruz e Vale S. Martinho”**, adianta Armindo Costa, sobre mais este **“investimento na rede viária e na mobilidade do concelho”**.

*O Centro de Estudos Camilianos está disponível para eventos. Contacte 252 309750*



População de Brufe compareceu em peso na inauguração da primeira fase da reabilitação do centro cívico da freguesia

O centro cívico da freguesia de Brufe está a ser alvo de alterações profundas no âmbito de uma operação de reabilitação urbana que contempla o alargamento da Rua D. Jorge Ortiga, entre a Junta de Freguesia e a zona do novo pavilhão multiusos e do novo centro social da paróquia. Recentemente, terminou a primeira fase das obras de reabilitação urbana da zona envolvente à igreja paroquial, comparticipadas pela Câmara Municipal em 60 mil euros. Foi demolida a antiga sede da Junta de Freguesia, facto que destacou o templo religioso. Nesse espaço foi criado um mural de homenagem aos militares mortos na Guerra Colonial.

**“Ultrapassadas as necessidades básicas, tais como o abastecimento**

**de água e o saneamento, é tempo de intervir ao nível da reabilitação urbana”**, salienta o Presidente da Câmara, Armindo Costa, que inaugurou as obras, na presença do presidente da Junta, Jorge Fernandes, e do Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga.

As obras vão prosseguir com o alargamento da Rua D. Jorge Ortiga, que tem por objectivo dar características urbanas a uma zona que já integra a cidade de Famalicão. **“São obras estruturantes que vão transformar a freguesia de Brufe num espaço de características urbanas, com elevada qualidade de vida”**, adianta Armindo Costa, deixando satisfeito o presidente da Junta, Jorge Fernandes. Tanto mais que, em Brufe, já estão resolvidas as

questões das infra-estruturas básicas, como água e saneamento.

Entretanto, está concluído o novo pavilhão multiusos e encontra-se em fase final de construção o centro social da paróquia. No pavilhão multiusos, a Câmara Municipal já investiu 800 mil euros, a título de comparticipação de uma obra que está a cargo da paróquia. A Câmara Municipal também participou na construção do centro social com 120 mil euros. **“É um grande investimento social na freguesia de Brufe”**, destaca o presidente da Câmara. Os dois equipamentos estarão prontos a funcionar neste Verão. A Câmara Municipal investe também na construção de uma nova estrada de acesso aos dois equipamentos. ●

## Arnosos (Santa Eulália e Santa Maria)

Estão a decorrer as obras de modernização da Estrada Municipal nº 571, uma via que atravessa o Vale do Este, ligando as estradas nacionais nº 14 (Famalicão-Braga) e nº 204 (Famalicão-Barcelos), por Arnoso Santa Maria, Arnoso Santa Eulália, Nine, Lemenhe e Louro. A via, importante no plano das acessibilidades da zona norte do concelho de Famalicão, entrou em obras de reabilitação, que contemplam “novo pavimento, redes de águas pluviais e de saneamento, nova sinalização e outras melhorias”, como destacou o Presidente da Câmara, Armindo Costa. Na primeira fase, numa extensão de 3,5 km, entre Santa Maria e Santa Eulália, o investimento é de 616 mil euros. A estrada tem uma extensão de 7,5 km, estando já pavimentada nas últimas centenas de metros, de acesso à estrada nacional Famalicão-Barcelos, no Louro, na sequência das obras de duplicação da Linha do Minho. Ficarão por modernizar apenas 2.200 metros, intervenção que será realizada numa segunda fase. As Juntas de Freguesia mostraram satisfação pelo investimento. “É um grande passo para a melhoria da qualidade de vida no Vale do Este”, destacou Américo Barbosa, autarca de Santa Maria. O autarca de Santa Eulália, Manuel Costa, salientou a importância da obra: “Em nome da população quero agradecer à Câmara de Famalicão por ter virado os grandes investimentos para esta zona do concelho.”

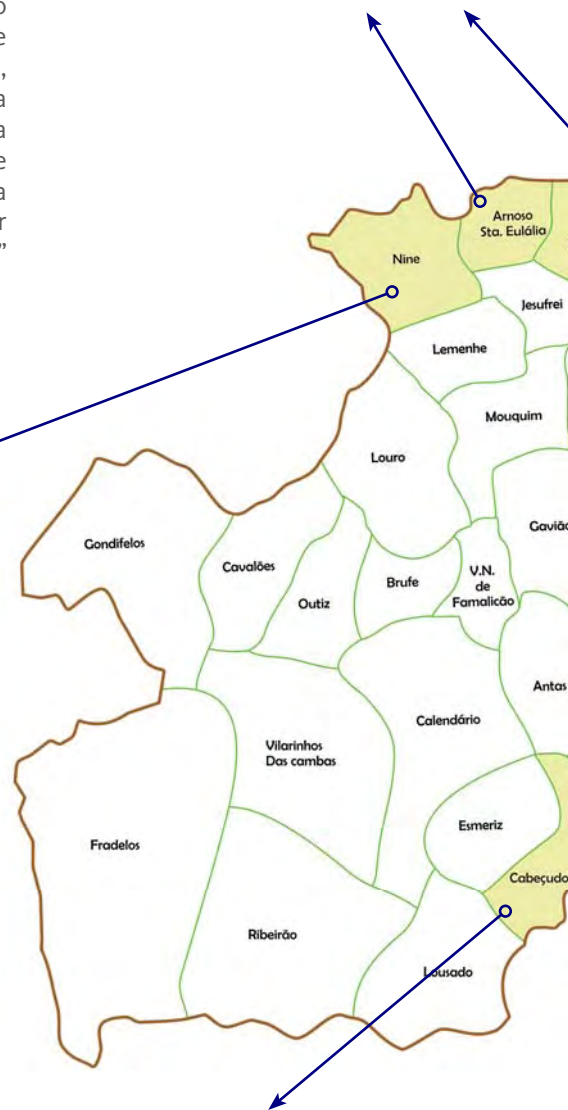


### Nine

Em Maio último, o Presidente da Câmara, Armindo Costa, lançou as obras de reabilitação do Centro Cívico de Nine. A intervenção envolve a requalificação do adro e zona envolvente à igreja. A obra, que implica um investimento da Junta de Nine de 85 mil euros, conta com um apoio municipal no valor de 70 mil euros.

### Cabeçudos

As obras de pavimentação e reabilitação das estradas municipais 508, 509 e 509-1, que ligam Cabeçudos e Lousado, estão em fase adiantada. A maior parte das intervenções decorrem em Cabeçudos, que, assim, fica com boas acessibilidades, num investimento municipal de 400 mil euros. Com uma extensão global de 2,5 km, a empreitada envolve a pavimentação e alargamento das vias, melhorando as condições de acessibilidade para condutores e peões. “É mais um grande investimento na rede viária do concelho”, declarou Armindo Costa. Entretanto, a Igreja de Cabeçudos e o respectivo adro estão em obras de reabilitação. Para a Fábrica da Igreja, a Câmara Municipal canalizou um apoio de 100 mil euros. “Com o arranjo da zona envolvente, a Igreja de Cabeçudos ganhará maior dignidade e esplendor”, afirmou Armindo Costa ao lançar as obras de reabilitação do espaço público envolvente ao templo, que implicam um investimento de 60 mil euros, tendo a Câmara participado a intervenção da Junta com 30 mil euros.







## Joane

A Câmara de Famalicão lançou um plano de obras de repavimentação e reabilitação da rede viária da vila de Joane, que contempla a Rua Bernardino Machado, a Rua da Liberdade, a Rua dos Estudantes, o arruamento que serve a zona habitacional da Habitorre e a Rua Cima de Pele (Caminho Municipal 1493). O investimento municipal total é de 83.500 euros. Entretanto, a sede da Junta de Freguesia foi transferida para o antigo Posto da GNR de Joane, imóvel cedido pela Câmara Municipal.



## Delães

A Câmara Municipal definiu um investimento de 760 mil euros para as obras de ampliação e modernização da Escola do 1º Ciclo de Loureiro e para a empreitada de reabilitação urbana da Avenida Albino Marques (já concluída). Investimentos na educação e na rede viária colocam a freguesia de Delães na rota do desenvolvimento e da qualidade de vida.

As obras de alargamento e modernização da escola foram suspensas por falência do empreiteiro, tendo a Câmara Municipal aprovado a transferência da empreitada para uma nova empresa, pelo que as obras devem recomeçar durante o segundo semestre deste ano. Contemplam a criação de refeitório, parque infantil e zona desportiva. O alargamento da escola será a última fase das obras de modernização que totalizam um investimento municipal de 535 mil euros, incluindo a aquisição do terreno. Obra bem recebida pela população, num investimento de 225 mil euros, a reabilitação da Avenida Albino Marques (estrada de ligação Famalicão-Riba de Ave que atrevesa a freguesia) mudou a imagem da zona central. “Delães ganha uma imagem de modernidade e mais qualidade de vida”, considera Armindo Costa.



## Novais

O espaço envolvente à Igreja de S. Simão de Novais está num processo de reabilitação, tornando-o mais atractivo e acolhedor, para usufruto da população de uma das freguesias do concelho de Famalicão que mais tem crescido em termos demográficos. As obras, que resultam de uma parceria entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, terão duas fases e implicarão um investimento global de 175 mil euros. Os trabalhos da primeira fase, junto da igreja, estão a terminar. Numa segunda fase será intervencionado o espaço em frente do templo, sendo melhorado o acesso à casa mortuária.

## MAPA LOCAL

### Gavião

A Câmara Municipal está a negociar os terrenos para ampliar o cemitério de Gavião e vai apoiar a paróquia nas obras de reabilitação do adro da igreja e de construção da sede dos escuteiros. As boas notícias foram deixadas por Armindo Costa, no Dia da Freguesia de Gavião, em Junho. A Câmara Municipal “está a resolver estrangulamentos da rede viária”, com a criação de uma rotunda, no cruzamento junto ao novo centro social da cooperativa Mais Plural e à empresa Vieira de Castro, e o alargamento e pavimentação da estrada que faz a ligação entre essa rotunda e a estrada

Famalicão-Guimarães, na zona de Moço Morto, num investimento de 125 mil euros. Armindo Costa anunciou ainda que “está em fase de estudo a repavimentação e reabilitação do CM 1480”, que faz a ligação entre a rotunda em frente ao centro social, a escola do 1º Ciclo de Gavião e o acesso à estrada nacional Famalicão-Braga.



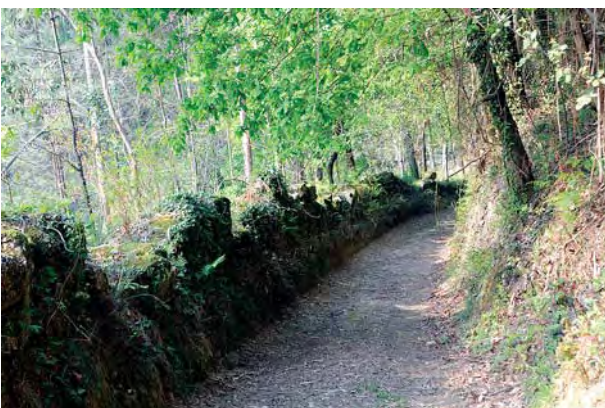
### Fradelos

Estão a decorrer as obras de ampliação das redes de abastecimento de água e de saneamento básico de Fradelos, a maior freguesia de Famalicão, com uma área de 1.700 hectares. As duas empreitadas simultâneas, que foram lançadas em Abril último, implicam um investimento municipal de 395 mil euros. A rede de água vai chegar aos lugares de Sapugal, Povoação, Ferreiros e Cerejeira. O saneamento vai servir Sapugal, Quinta e Aldeia Nova. Fradelos ficará com a rede de água quase a 100% e a rede de saneamento a 75%.

### Lousado

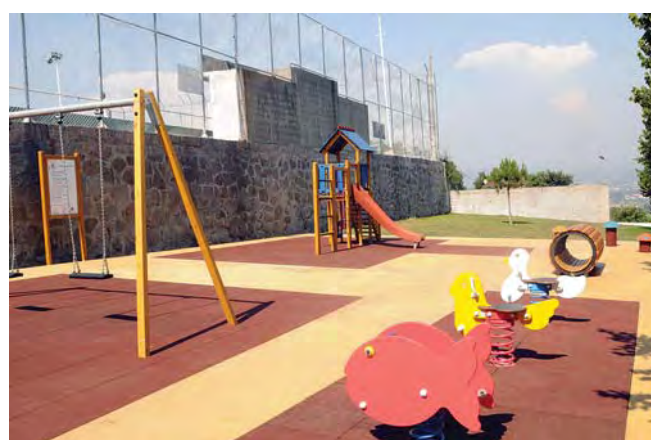
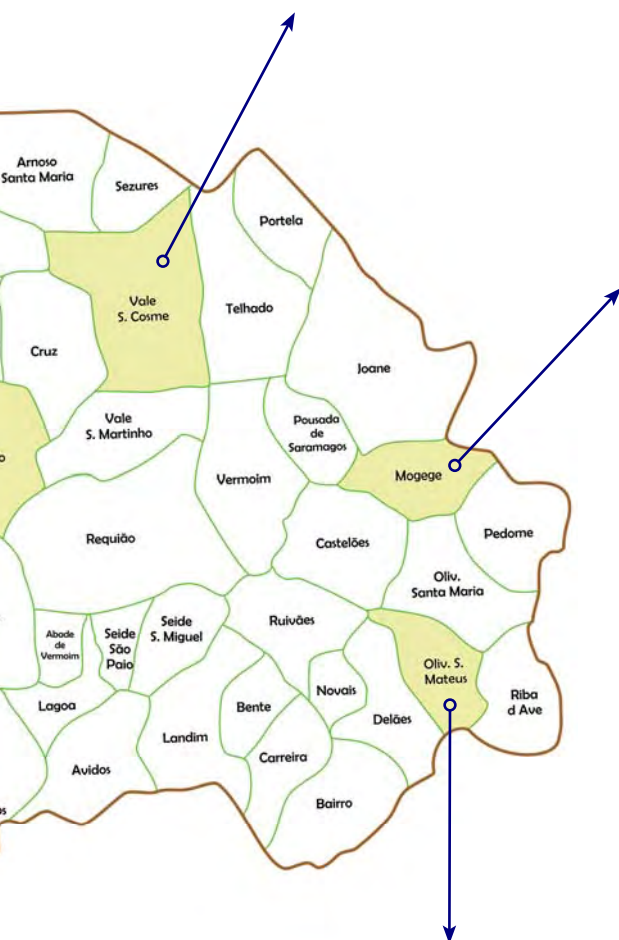
Está em curso a criação do Parque de Montezelo, numa zona panorâmica de Lousado, com vista sobre a freguesia e a Trofa, envolvendo a capela do Sagrado Coração de Maria. É um investimento municipal de 306 mil euros. As obras do parque multifunções de Montezelo, que deverão estar prontas no segundo semestre deste ano, contemplam uma área de lazer, com espaços arborizados, passeios, bancos, mesas e iluminação, para além de um espaço cultural composto por um palco para espectáculos, o que permitirá múltiplas iniciativas. Para Armindo Costa, esta obra, que “será marcante para Lousado”, constitui “um investimento na qualidade de vida da população”.





## S. Cosme do Vale

A Câmara Municipal de Famalicão criou o Trilho Ambiental do Castro da Bóca, em S. Cosme do Vale. O percurso pedestre, com uma extensão de 2 quilómetros, está situado no acesso à povoação castreja da Bóca, um achado arqueológico que remonta aos séculos III e II antes de Cristo. Numa área de grande valor patrimonial, o percurso está homologado pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. De forma circular, com início e fim no Outeiro do Castro da Bóca, o trilho resulta como um verdadeiro tónico para quem procura o sossego da natureza. Os caminhantes deparam-se com conjunto de pontos de interesse, devidamente identificados e elementos naturais de rara beleza. O trilho ambiental, que foi elaborado com o apoio técnico do Centro de Estudos e Actividades Ambientais e de outros departamentos municipais, implicou um investimento de 5 mil euros.



## Mogege

O Parque Infantil de Santa Marinha, em Mogege, está à disposição das crianças da freguesia. O parque, que beneficiou de obras de reabilitação, nomeadamente a substituição de pavimento e colocação de novos equipamentos, reabriu com uma imagem totalmente renovada, oferecendo aos mais novos segurança e divertimento. A obra contou com um apoio de 20 mil euros da Câmara Municipal. O novo equipamento veio melhorar a qualidade de vida das famílias de Mogege, que aproveitam este espaço para descansar e descontrair enquanto as crianças se divertem a brincar.



## Oliveira S. Mateus

Estão a decorrer as obras da segunda fase do Parque Desportivo de Oliveira S. Mateus, em terrenos adjacentes às piscinas municipais. O parque, que ocupa uma área de 20 mil metros quadrados, vai contemplar um polidesportivo com bancada, um campo de ténis, um campo de futebol de praia (piso de areia), um parque infantil e um circuito de manutenção. A obra, orçada em mais de 200 mil euros, conta com uma comparticipação municipal de 90 mil euros. “Será mais um parque desportivo e de lazer de excelência, que vai contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população”, afirmou Armindo Costa. O parque vai servir Oliveira S. Mateus, mas também freguesias próximas, tais como Delães, Oliveira Santa Maria e Riba de Ave.

## MAPA LOCAL

### Louro

Estão em fase de conclusão as obras de alargamento da Rua Arthur Cupertino de Miranda, na freguesia do Louro, entre a igreja paroquial e o campo de futebol. A empreitada, que está a cargo da Junta de Freguesia, tem um apoio municipal de 87 mil euros e deverá ficar concluída neste semestre. O alargamento e pavimentação da via, que também faz ligação às freguesias de Lemenhe e Mouquim, é “a grande obra que faltava fazer para que o centro cívico do Louro, um dos mais bonitos do concelho, ficasse em excelentes condições”, considera Armindo Costa, depois da capela mortuária, da reinstalação da Junta no edifício da antiga Casa do Povo e da criação de um pólo da Biblioteca Municipal.



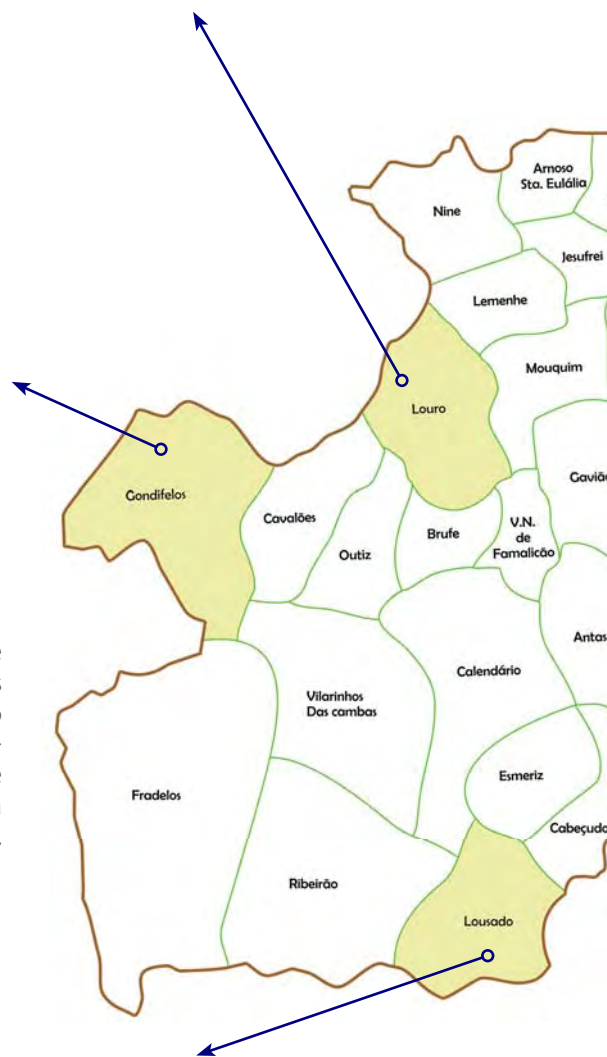
### Gondifelos

O centro cívico de Gondifelos, onde se localizam a igreja, a Junta de Freguesia, as escolas e o cemitério, está em obras de reabilitação. As obras da primeira fase, lançadas por Armindo Costa, implicam um investimento total na ordem dos 145 mil euros. Entre as diversas intervenções destacam-se o alargamento dos espaços pedonais, a ampliação da capacidade de estacionamento e a reabilitação do arruamento de acesso à Estrada Nacional Famalicão-Póvoa de Varzim.

### Lousado

Lousado encontrou nas instalações da estação ferroviária uma solução inovadora para acolher a sede da Junta de Freguesia. Um exemplo de aproveitamento de meios e recursos públicos elogiado por todos.

“Num País em que o Estado e a Administração Pública são, muitas vezes, acusados de desperdiçar meios e recursos, estamos perante um caso em que os meios e os recursos são rentabilizados”, afirmou Armindo Costa, elogiando a parceria estabelecida entre a CP e a Junta, que permitiu instalar a autarquia lousadense na estação, mediante o pagamento de uma renda simbólica no valor de 50 euros mensais. Este aproveitamento de recursos possibilitou a abertura de um posto personalizado de venda de bilhetes de comboio (complementando o sistema mecanizado), cujo funcionamento ficou a cargo da Junta, ao abrigo de um protocolo com a CP. A Junta passou a dispor de melhores condições de atendimento.





## Telhado

O presidente da Junta de Telhado, Joaquim Oliveira, estava radiante. Ao fim de 47 anos, a freguesia voltava a celebrar a inauguração de um equipamento público. O último inaugurado tinha sido a escola primária da freguesia, em 1960. Por isso, foi com naturalidade que os foguetes rebentaram nas margens verdejantes das primeiras centenas de metros do rio Pelhe, o único curso de água que nasce em Famalicão. O motivo não era para menos: o Presidente da Câmara, Armindo Costa, estava em Telhado para inaugurar a nova sede da Junta de Freguesia, que substitui as velhas e muito precárias instalações junto à igreja paroquial. A obra implicou um investimento de 300 mil euros, tendo a Câmara Municipal participado com 209 mil euros, mais de dois terços do custo total. O imóvel, plantado na margem direita do rio Pelhe, no centro da freguesia, é formado por rés-do-chão e primeiro andar. “Este dia 24 de Setembro de 2007 ficará para sempre na memória do povo de Telhado, depois de 47 anos sem nenhuma inauguração nesta freguesia”, frisou o presidente da Junta de Telhado, Joaquim Oliveira, que se mostrou “orgulhoso” pela obra feita. Armindo Costa, por seu turno, elogiou a qualidade da obra realizada. “A sede de uma Junta de Freguesia é como uma igreja, deve ser bem feita para durar muitos anos”, observou o presidente da Câmara, que se confessou surpreendido pelo facto de Telhado não ter inaugurado nenhum outro equipamento público nos 47 anos anteriores.



## Pedome

A freguesia de Pedome viveu um dia de festa com a inauguração das obras de reabilitação do seu centro cívico, no espaço envolvente à igreja. Perante centenas de pessoas, o Presidente da Câmara, Armindo Costa, destacou a importância do novo espaço, como “local de convívio e lazer”. As obras implicaram um investimento de 110 mil euros, tendo a Câmara Municipal participado com 75 mil. Para além da pavimentação do espaço (com lajes, cubos em granito e madeira), foi criado um espelho de água, áreas verdes, foi colocada nova iluminação e diverso mobiliário urbano. Foi ainda instalada a rede de águas pluviais. “Pedome ganhou uma sala de visitas digna e harmoniosa”, salientou Armindo Costa, que destacou o investimento da Câmara no Parque de Lazer de Calça-Ferros (na antiga Estação de Tratamento de Água), com a cedência do terreno à Junta (16 mil metros quadrados) e 15 mil euros para obras. O parque contempla uma praia fluvial no rio Ave e um espaço desportivo.





# Bolsas de Estudo triplicam

**O novo Regulamento das Bolsas de Estudo para o ensino superior contemplou 84 alunos. Quase o triplo de anos anteriores. Uma resposta à crise económica para ajudar os estudantes das famílias que mais precisam**

**E**m tempos de crise, a Câmara Municipal de Famalicão triplicou o número de bolsas de estudo para o ensino superior dos alunos das famílias de menores rendimentos. De uma média de 30 beneficiados nos anos anteriores, a medida de acção

social escolar municipal, agora com um novo regulamento, contemplou 84 alunos no ano lectivo 2008-2009. Quase o triplo. A Câmara alterou o Regulamento das Bolsas de Estudo, “de modo a poder ser mais justa na distribuição dos incentivos e mais

abrangente ao contemplar um maior número de alunos”, afirmou Armindo Costa, na cerimónia de entrega dos cheques, que decorreu em Junho, na Biblioteca Municipal.

Nesta medida, a Câmara Municipal investiu 93 mil euros – a maior





## Bolsa de Estudo anual aumentou 200 euros

Para além do aumento no montante de 200 euros (podendo esse valor ser superior em função da distância em relação à universidade), as Bolsas de Estudo financiadas pela Câmara de Famalicão deixam de ser exclusivas para licenciaturas, abrangendo também os mestrados. A avaliação dos rendimentos familiares passou a ser baseada nos rendimentos actuais do agregado familiar. Para além disso, deixa de ser obrigatório o aproveitamento escolar a todas as disciplinas, exigindo-se apenas o aproveitamento escolar que conduza à transição de ano.

*As imagens da actividade da Câmara em [www.vilanovadefamalicao.org/bancodeimagens](http://www.vilanovadefamalicao.org/bancodeimagens)*



verba de sempre no financiamento das Bolsas de Estudo para o Ensino Superior. Para além do acréscimo do número de alunos beneficiados, a Autarquia aumentou o valor das bolsas de estudo municipais, que passou dos 750 euros para uma base de 950 euros. Acima deste valor, os estudantes famalicenses podem receber até mais 30 por cento, de acordo com a localização da sua universidade.

Assim, os alunos que frequentarem as universidades mais distantes podem receber um total de 1.233 euros ao abrigo desta bolsa de estudo. **“Este valor é suficiente para pagar a propina anual do ensino superior público”,** destacou Armindo Costa. **“Com este investimento, estamos a cumprir a nossa aposta na educação e na juventude, proporcionando a todos a possibilidade de estudar e construir uma carreira profissional**



Alunos e familiares receberam com agrado o aumento dos apoios financeiros previsto no novo Regulamento Municipal das Bolsas de Estudo

**de sucesso”,** sublinhou.

O Presidente da Câmara referiu ainda que, **“sem este incentivo financeiro, muitos jovens famalicen-**

**ses teriam mais dificuldades para frequentar um curso superior ou ficariam privados de prosseguir a sua formação académica”.** ●



“Em dois mandatos, a Câmara de Famalicão construiu 302 novas habitações. Também foi possível reparar ou reabilitar um total de 224 habitações. Construímos e reabilitámos um total de 526 habitações sociais, num investimento total de 11,2 milhões de euros. Estamos a falar de uma média anual de 66 casas construídas ou reabilitadas, o que representa uma capacidade de execução verdadeiramente impressionante.”

Balanço do Presidente da Câmara, Armindo Costa, sobre o investimento municipal na habitação social

*Consulte o regulamento municipal de apoio às famílias em matéria de habitação*

## Tudo pelas famílias

**Em apenas 7 anos, a Câmara de Famalicão investiu 11,2 milhões de euros na construção de 302 novas casas sociais e na reabilitação de 224. Números impressionantes.**

Um total de 302 novas habitações construídas, 224 casas reparadas e um investimento global de 11,2 milhões de euros. Este é o “**grande balanço**” da actividade da Câmara Municipal de Famalicão no sector da habitação social, desde 2002. A última grande obra do mandato em matéria de habitação social está em fase de construção. Trata-se da Urbanização das Bétulas, empreendimento que vai realojar 30 famílias de etnia cigana (um total de 135 pessoas), junto à estação ferroviária da cidade. “**É uma obra histórica porque ditará o fim das barracas em Famalicão, solucionando grande parte dos problemas em termos de habitação**”, frisa Armindo Costa.

A Urbanização das Bétulas representa um investimento de 2,8 milhões de euros, somando a compra do terreno (na qual o Município investiu 1,072 milhões de euros) e a empreitada, que foi entregue ao consórcio constituído pelas empresas Inmetro Construções e Alexandre Barbosa Borges, SA. Para a concretização desta obra, a Câmara Municipal regista um apoio do Governo, através do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, próximo de 50 por cento dos 1,7 milhões da empreitada. “**A nova urbanização, por ser construída a sul da estação**

ferroviária, a pouca distância do local onde se encontram as barracas a demolir, garante a integração social das famílias a realojar”, observa Armindo Costa, adiantando que, deste modo, “**a Câmara de Famalicão resolve em definitivo um problema social que era um cancro na cidade em termos de habitação, desde 1974**”.

A obra de habitação social agora a decorrer “**tem mais duas implicações muito positivas na reabilitação urbana da cidade**”, como destaca o

Presidente da Câmara: “**Em primeiro lugar, permitirá o arranque das obras de construção de um interface rodo-ferroviário, com parque de estacionamento e zona comercial, nos terrenos que ficarão libertos com a demolição das barracas, junto à Estação ferroviária. Em segundo lugar, a Urbanização das Bétulas e o interface serão duas grandes obras que vão permitir uma intervenção mais ampla de qualificação do espaço público na zona poente da cidade.**” ●



Imagem virtual da futura Urbanização das Bétulas, em fase de construção





## Apoio social de proximidade

A Câmara de Famalicão não fica apenas pelas obras. Tendo em conta a devida integração das pessoas, foram criados gabinetes de apoio social às famílias nas diversas urbanizações. Assim já acontece na Urbanização da Cal (Calendário), na Urbanização Moinhos de Vento (Fradelos) e na Urbanização de Lousado. Isto significa que o parque habitacional do Município de Vila Nova de Famalicão deixou de ser um factor de degradação e de miséria. **“Nós estivemos no centro desta mudança. Hoje, vamos aos bairros e ouvimos a satisfação das pessoas”**, realça Armindo Costa.

*Conheça as vantagens do Cartão Jovem Municipal e adira. Informações: 252 316392*



Urbanização da Cal possui polidesportivo



População satisfeita com a reabilitação da Urbanização de Lousado



Urbanização das Austrálias em Requião



Urbanização Moinhos de Vento em Fradelos

## INVESTIMENTOS NA HABITAÇÃO SOCIAL REALIZADOS ENTRE 2002 E 2009

### NOVAS HABITAÇÕES: 302

#### INVESTIMENTO: 6.833.436,11 Euros

Urbanização das Austrálias (Requião), 12;  
 Urbanização das Bétulas (Calendário), 30 (conclusão 2009);  
 Urbanização da Gábila (Gavião), 4;  
 Urbanização Moinhos de Vento (Fradelos), 45;  
 Urbanização do Pinheiral (Antas), 121;  
 Urbanização Quinta do Passal (Avidos), 74;  
 Urbanização Varandas do Covelo (Calendário), 16;

### HABITAÇÕES REPARADAS/REABILITADAS: 224

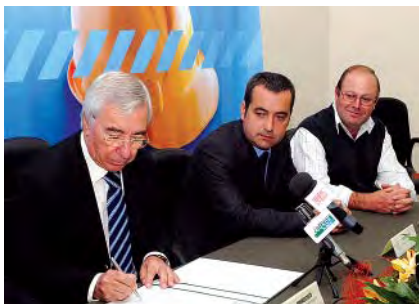
#### INVESTIMENTO: 3.149.692,48 Euros

Urbanização da Cal (Calendário), 55;  
 Urbanização ex-Fundação Salazar (Cidade), 16;  
 Urbanização de Lousado, 67;  
 Urbanização da Pedreira (Gondifelos), 32;  
 Urbanização do Poído (Cidade), 16;  
 Programa Municipal de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, 38 candidaturas aprovadas;  
 Transferências para Associações de Moradores (Lameiras, Lousado e Cal);

### INFRA-ESTRUTURAÇÃO DE TERRENOS 1.200.000,00 Euros

Quinta de Rebordelo (Ruivães), obra em curso

### INVESTIMENTO TOTAL: 11.183.128,59 Euros



### Rede de saneamento duplicada em Avidos e Lagoa

A rede de saneamento em Avidos e Lagoa foi duplicada com uma empreitada no montante de 117.500 euros. A rede cresceu mais de três quilómetros. Foram criados 45 novos ramais domiciliários. Em Avidos, o saneamento serve as ruas de Prazins, das Casas Novas, do Penedo Rachado, dos Castanheiros, Manuel Carneiro Marques e Rua do Monte. Na Lagoa, a ampliação chegou às ruas Nova de Cambães, Cambães de Baixo, Travessa de Cambães, Avenida de Cambães, do Codeçal, de Prazins e Avenida Fernando Carneiro Minho. **“É mais um investimento na qualidade de vida dos famalicenses”**, afirmou Armindo Costa.

*Em caso de anomalia nos equipamentos dos parques urbanos ligue: 800 292 827 (grátis)*

# Parque verde no Vinhal

**Parque do Vinhal foi reabilitado. Mais um exemplo de valorização dos espaços verdes da cidade.**



O Parque Urbano do Vinhal, que serve uma zona residencial situada nas imediações do Hospital de Famalicção, foi alvo de um conjunto de obras de reabilitação e melhorias urbanas promovidas pela Câmara Municipal. O parque foi valorizado com um conjunto de equipamentos desportivos e de lazer, assim como equipamentos infantis, acções que implicaram um investimento municipal global de 45 mil euros.

Para além da criação de um parque infantil, para as brincadeiras dos mais novos, foi também criado um parque de lazer com percursos pedestres, e um parque de merendas, com mesas e cadeiras de madeira. Estes investimentos beneficiaram a paisagem natural envolvente, composta por um conjunto arbóreo de diversas espécies e de um refrescante ribeiro, afluente do rio Pelhe, que atravessa a Urbanização do Vinhal.

O espaço beneficiou ainda de arranjos diversos nomeadamente o melhoramento dos passeios, colocação de um novo pavimento, de pinturas de muros e estruturas diversas.

**“Foi uma intervenção urbana de grande importância para a melhoria da qualidade de vida dos moradores. Com estas obras pretendemos oferecer à população da cidade espaços verdes que proporcionem o lazer e a tranquilidade”**, afirma Armindo Costa. ●



Rua Arthur Cupertino de Miranda



Rua Monsenhor Torres Carneiro

# Cidade mais atractiva

**A Câmara de Famalicão tem em curso um plano de obras de pavimentação e reabilitação da cidade, regulando o trânsito e o estacionamento, aumentando as áreas verdes e melhorando a circulação pedonal. Ao mesmo tempo está a reforçar a componente de mobiliário urbano, designadamente, colocando novos e modernos ecopontos e instalações sanitárias nos principais parques urbanos.**



Rua António Sérgio



Avenida dos Descobrimentos



Rua Fernando Pessoa



Rua Monsenhor Torres Carneiro



### Estrada Municipal 573 pavimentada

A Estrada Municipal nº 573 está totalmente pavimentada, entre a cidade (Antas) e Oliveira S. Mateus (no cruzamento junto às piscinas municipais), numa extensão superior a 10 quilómetros. A última fase, entre Landim, Novais, Delães e Oliveira S. Mateus, implicou um investimento de 540 mil euros, abrangendo repavimentação, passeios e rede de águas pluviais. Foi uma obra de grande importância, tendo em conta que beneficia milhares de automobilistas, que utilizam uma via, que agora é uma alternativa de qualidade ao tráfego rodoviário que circula entre Riba de Ave e a sede do concelho.

*Jornais e revistas grátis. Todos os dias na Biblioteca Municipal. Informações 252 312699*

# Governo garante variante

**Depois da variante nascente, que libertou trânsito do centro de Famalicão, é a vez de o Governo avançar com a variante poente. São 30 quilómetros de via rápida, entre a Maia e Cruz, atravessando Trofa, Ribeirão e outras freguesias da zona poente de Famalicão.**

O Presidente da Câmara Armino Costa teve uma reunião de trabalho com o Ministro das Obras Públicas, Mário Lino, tendo o governante garantido que a variante poente a Famalicão “é uma prioridade do Governo.” Armino Costa enaltece a importância desta obra, uma vez que, de acordo com as alterações entretanto feitas ao traçado original, “vai servir muito melhor a vila de Ribeirão, a cidade de Famalicão e toda a zona industrial que se estende pelas freguesias de Ribeirão e Lousado”. Para Armino Costa, “com a futura variante, a indústria de Ribeirão, Lousado, Calendário e Vilarinho das Cambas ficará muito mais perto do País e da Europa”.

Por isso mesmo, a Câmara Municipal de Famalicão abandonou o projecto de construção de uma travessia intermunicipal sobre o rio Ave, ligando Lousado à Trofa, que motivara encontros de trabalho entre os autarcas Armino Costa e Bernardino Vasconcelos (Presidente da Câmara trofense), assim como entre técnicos dos dois municípios. Inclusive, Armino Costa chegou a falar do projecto directamente ao Primeiro-Ministro, José



Ribeirão e Lousado terão acesso directo à futura Variante Poente a Famalicão na zona do Centro Comercial Lago Discount

Sócrates, o qual exortou as autarquias a apresentar a ideia ao Ministério das Obras Públicas. Mas esse investimento público deixou de ser prioritário, uma vez que o novo traçado da variante poente vai servir o tráfego rodoviário gerado por grandes empresas de Lousado, como a Continental Mabor.

Com efeito, a via, agora projectada pelo Governo, que será mais uma alternativa à Estrada Nacional nº 14, num percurso de 30 quilómetros, entre a Maia e Cruz, atravessando a Trofa e Ribeirão, terá um acesso à rotunda da EN 14, situada junto ao parque comercial Lago Discount. ●


**NUNO MELO**

Presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão

## Ao serviço dos Famalicenses

A legislatura está a terminar. Foram 4 anos de muito debate, trabalho, serviço e empenho, dos autarcas escolhidos pelos Famalicenses, para desempenharem funções autárquicas, nos mais variados níveis.

A Assembleia Municipal de V. N. de Famalicão foi, durante todo esse tempo, o único órgão onde deputados eleitos, presidentes de junta e o executivo municipal se reuniram periodicamente para, como é normal em democracia, debaterem, discutirem e deliberarem, perante os munícipes que quiseram assistir, tudo quanto quiseram e lhes fez sentido.

Pelo caminho, coube à Mesa da Assembleia Municipal criar as melhores condições de trabalho e dignificação deste órgão. E se há avaliação que actualmente é feita, com inteira justiça, é a de que muita coisa mudou nos últimos 8 anos.

Hoje, a Assembleia Municipal de V. N. de Famalicão tem condições adequadas ao seu bom funcionamento. Novas instalações, funcionários, equipamento e verba.

Numa perspectiva inovadora, publicaram-se livros para auxílio dos autarcas nas suas funções, e para divulgação de trabalhos da Assembleia.

Realizaram-se sessões descentralizadas, nas freguesias que quiseram receber o plenário, pela primeira vez na história do município. E perante o povo que decide, a Assembleia Municipal de V. N. de Famalicão mostra-se aquilo que deve ser. Um órgão dignificado, fundamental e insubstituível do poder autárquico. Por isso, é da maior justiça que, aqui chegados, dirija uma palavra muito especial, a todos quantos têm tornado possível este caminho.

Ao executivo municipal, na pessoa do seu Presidente, pelo investimento permitido.

Aos membros da Assembleia Municipal, todos, de todos os partidos, pela elevação com que, independentemente da firmeza com que defenderam as suas posições, exerceram os seus mandatos.

Aos famalicenses, que participaram sempre, em elevado número, em todas as sessões e reuniões.

Aos funcionários Conceição Seabra, Manuela Oliveira, e Luís Silva, que com grande diligência e profissionalismo, garantiram continuamente a melhor eficácia dos trabalhos e o adequado funcionamento dos serviços.

No próximo dia 11 de Outubro, teremos de novo eleições autárquicas. Que se cumpra, então, uma vez mais, a democracia. E que a Assembleia Municipal de V. N. de Famalicão se mantenha à altura da sua importante tarefa.

## REPRESENTAÇÕES

**08-09-2008** Inauguração da 25.<sup>a</sup> Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão.

**21-11-2008** Inauguração da campanha de Natal 2008, nas ruas da cidade.

**07-12-2008** Inauguração do Posto da Guarda Nacional Republicana de Joane.

**11-12-2008** Conselho Municipal de Segurança.

**13-12-2008** Inauguração das Piscinas Municipais de Ribeirão.

**13-12-2008** Ceia de Natal do Corpo Nacional de Escutas.

**25-01-2009** Festas de S. Vicente de Gavião - Procissão e Missa Campal.

**27-01-2009** Apresentação do Plano Estratégico do Município de Vila Nova de Famalicão 2007-2013.

**10-02-2009** Conselho Municipal de Educação.

**09-04-2009 e 10-04-2009** Cerimónias das Solenidades da Semana Santa.

**14-05-2009** Assembleia Municipal das Crianças e Jovens de Vila Nova de Famalicão.

**19-05-2009** Conselho Municipal de Educação.

**21-05-2009** Cerimónia do Doutoramento "Honoris Causa" do Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga – Universidade Lusíada.

**25-05-2009** Comemorações do 25.<sup>o</sup> aniversário da Associação de Moradores das Lameiras.

**30-05-2009** Tomada de Posse do novo Comandante da Corporação dos Bombeiros Voluntários Famalicenses.

**13-06-2009** Procissão em Honra de Sto. António.

**21-06-2009** Sessão Solene das Comemorações do Dia da Freguesia de Gavião.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL Contactos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FAMALICÃO

Rua Augusto Correia, 38, 1.º Dt.

4760-125 VILA NOVA DE FAMALICÃO

Tel.: 252 314554 | Fax: 252 377285

E-mail: assembleiamunicipal@vilanovadefamalicao.org

PSD: psd@vilanovadefamalicao.org

PS: ps@vilanovadefamalicao.org

CDS-PP: cds-pp@vilanovadefamalicao.org

CDU: cdu@vilanovadefamalicao.org



### Prémio de Ensaio Literário Eduardo Prado Coelho

A Câmara de Famalicão anunciou a criação do Prémio Nacional de Ensaio Literário Eduardo Prado Coelho, em colaboração com a Associação Portuguesa de Escritores, dando “um valioso contributo para o incentivo dos estudos literários em Portugal”, como disse Armindo Costa. No valor pecuniário de 7.500 euros, o primeiro galardão deverá ser entregue já em 2010. O intelectual Prado Coelho, falecido em 2007, doou ao Município 12.500 títulos da sua biblioteca pessoal, que estão disponíveis para consulta pública na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, numa sala consagrada ao doador.

*Ofertas de emprego em Famalicão em [www.vilanovadefamalicao.org/economia/emprego.php](http://www.vilanovadefamalicao.org/economia/emprego.php)*



Armindo Costa homenageou Carlos do Carmo com troféu Pena de Camilo, no Famafest 2009

## Elogios de Carlos do Carmo

“A Câmara de Famalicão é das poucas autarquias do País que tratam muito bem a Cultura.” A afirmação é do fadista Carlos do Carmo que foi uma das figuras da cultura portuguesa que marcaram presença no Famafest 2009 – Festival Internacional de Cinema e Vídeo de Famalicão, realizado em Março último. Carlos do Carmo, que recebeu do Presidente da Câmara, Armindo Costa, o Troféu Pena de Camilo – uma das iniciativas

do festival destinadas a consagrar carreiras artísticas nacionais –, teceu rasgados elogios à política cultural do Município, salientando que “a Câmara de Famalicão pode orgulhar-se de ter várias frentes de acção, no que diz respeito à Cultura”.

“Tem o espaço da Casa das Artes para um determinado tipo de espetáculos” e os espaços ao ar livre para as festas populares, “onde já tive o gosto de cantar”, referiu o fadista, re-

alçando o comportamento do público famalicense. “É um público que está habituado a assistir a concertos e espetáculos culturais”, frisou. Sobre Famalicão, Carlos do Carmo, que está a celebrar 45 anos de carreira, realçou ainda a “boa comida”. “Das vezes que estive cá, recordo-me de comer muito bem”, observou. Sobre a “Pena de Camilo”, galardão atribuído a Carlos do Carmo pelo Famafest’2009, o fadista manifestou-se “muito honrado”. ●

# bebéteca

CONTACTO COM OS LIVROS PARA BEBÉS ATÉ AOS 2 ANOS DE IDADE.



**Famalicão** cultura  
para todos



[www.vilanovadefamalicao.org](http://www.vilanovadefamalicao.org)



BIBLIOTECA MUNICIPAL  
*Camilo Castelo Branco*  
VILA NOVA DE FAMALICÃO

INFORMAÇÕES

AV. CARLOS BACELAR - APARTADO 154  
4761-925 VILA NOVA DE FAMALICÃO  
TEL.: 252 312699 FAX.: 252 318689

Internet: <http://www.bibliotecacamilocastelobranco.org>  
E-mail: [bibliotecamunicipal@vilanovadefamalicao.org](mailto:bibliotecamunicipal@vilanovadefamalicao.org)



Futuro em  
**CONSTRUÇÃO**

# FAMALICÃO

## UMA CIDADE CADA VEZ MAIS BONITA

### OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO E REABILITAÇÃO URBANA 2008-2009

AVENIDA DE FRANÇA  
AVENIDA DOS DESCOBRIMENTOS  
LARGO DA OLIVENÇA  
RUA ANTÓNIO CARVALHO FARIA  
RUA ANTÓNIO SÉRGIO  
RUA BENJAMIM SALGADO

RUA FERNANDO PESSOA  
RUA JOÃO XXI  
RUA ARTHUR CUPERTINO DE MIRANDA  
RUA MANUEL PINTO DE SOUSA  
RUA MONSENHOR TORRES CARNEIRO

[www.vilanovadefamalicao.org](http://www.vilanovadefamalicao.org)

